ANNO XLIII. NUMERO 224. — SEGUNDA FEIRA 30 DE SETEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO

5 Quarto cresc. as 8 h. e 39 m. da t.
13 Lua cheia as 9 h. e 41 m. da t.
21 Quarto ming. aos 17 m. da m.
27 Lua nova as 8 h. e 50 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

30 Segunda. S. Jeronymo card. e doutor.
1 Terça. S. Remigio b., S. Verissimo.
2 Quarta. S. Leodegario b., S. Guarino m.
3 Quinta. S. Maximiano b., S. Candido m.
4 Sexta. S. Francisco de Assis fundador.
5 Sabbado. S. Flaviana v. m., S. Athilano b.
6 Domingo. Ss. Erotbrides e Casto mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 28 de setembro de 1867.

ORDEM DO DIA N. 883.

O brigadeiro commandante das armas determina que na manhãa do dia 1.° de outubro proximo vindouro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis, a companhia de operarios militares do arsenal de guerra, a secção de batalhão de voluntarios da patria em organisação, e aos depositos abaixo mencionados pela ordem seguinte:

As 6 horas a companhia de operarios, as 6 1/2 ao deposito especial de instrucção, as 7 ao deposito de prezioneiros de guerra paraguayos, as 7 1/4 a secção de batalhão de voluntarios, e as 7 1/2 ao deposito dos recrutas.

(Assignado) — *Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Está conforme. — *Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LISBOA.

12 de setembro de 1867.

(Continuação)

Falleceu a 5 na villa de Mafra o tenente-coronel reformado Victorino João Carlos Dantas Pereira. Era director da real escola que o Sr. D. Pedro V fundou junto aos seus paços e que favorecia com tão dedicada protecção, indo elle mesmo e sua esposa, a Sra. D. Estephania, destribuir annualmente os premios as creanças que os tinham alcançado.

Este piedoso disvello pela afortunada escola que o Sr. Dantas dirigia com tanta proficiencia, foi continuado pelo Sr. D. Luiz I e sua augusta consorte. Dantas Pereira era um espirito notavel de perseverança pedagogica, e admirava por sua grande vocação. Deixou uma selecta para uso das escolas, que se publicou sob os auspicios de sua magestade el-rei. Amigo pessoal do fallecido, é dever meu, pelo apreço em que tinha as suas virtudes, pagarlhe aqui o modesto tributo da minha admiração e saudade.

Prestaram-lhe as' honras funebres, os seus discipulos e amigos, alguns officiaes do paço, o conde da Carreira, os alumnos do « Asylo dos filhos dos soldados, » de Mafra e muitas pessoas da villa ou que ali se encontravam, pois eram geraes as sympathias pelo fallecido. Muitos dos melhores alumnos-mestres que tem vindo a' escola normal de Lisboa, foram educados pelo Sr. Dantas. El-rei D. Pedro V, e depois o Sr. D. Luiz, tem dado subsidio a alguns alumnos da escola de Mafra, para depois dos estudos preparatorios cursarem a escola normal. E' este o systema de recrutar normalistas, que se emprega na Allemanha, e mesmo já na Belgica.

O tenente-coronel Dantas era amicissimo das creanças. A sua porta estava aberta, a sua mesa franca para os pequeninos e humildes das suas aulas. Instantes depois, chamado por el-rei, era um perfeito cavalheiro, tratando em familiar convivencia com os personagens mais abalisados com quem se encontrava nas salas do paço ou a mesa do soberano, o que tive eu mesmo occasião de presenciar, por occasião de uma d'essas sympathicas festas da infancia.

Era cavalheiro de varias ordens militares. O habito de S. Thiago foi-lhe dado por el-rei na sala dos actos, diante de toda a côrte, na penultima destribuição dos premios.

— Prosegue ainda a discussão na imprensa acerca do procedimento do Rvm. bispo do Vizeu (o Sr. Alves Martins) em Roma, quando alli foi este anno assistir ao centenario de S. Pedro. Os mais aguerridos contendores, são: por uma parte a *Nação*, por outra o *Jornal do Commercio*, aquelle jornal, como orgão do partido neocatholico; este, como preconisador das idéas mais avançadas. Como recebem um e outro, os meus amigos la verão em que termos vai a contenda.

— Acha-se em Lisboa, vindo no vapor *Jerôme*, Rvm. bispo do Maranhão.

— A inauguração solemne da estatua do grande epico, Luiz de Camões, fundida em bronze n'esta cidade nas officinas da companhia Perseverança, realisa-se no dia 1.° de outubro. Hoje ficou já collocada a estatua sobre o pedestal.

Algumas das estatuas de marmore que ornam o pedestal do monumento já estão collocadas. Hontem ficaram no seu lugar as de Fernão Lopes e de Côrte Real.

A estatua de Camões, depois de examinada pela commissão, que a approvou, foi visitada por el-rei, ficando tres dias em exposição publica nas proprias officinas. E' de quatro metros de altura.

No largo Luiz de Camões, junto ao do Loreto ou das Duas Igrejas é que ergue o monumento, que representa a satisfação de uma divida nacional. Estão se ornando as tribunas para o rei, corpo diplomatico e convidados. O dia da inauguração será de gala.

Parte da guarnição fará guarda de honra e havera' salvas nas fortalezas por occasião de ser descerrada a cortina que deve até essa occasião occultar a estatua. O modelo da estatua é do Sr. Victor Bastos. Os fundidores, cinzeladores e mais artistas são todos portuguezes. O gerente da companhia o Sr. J. Pedro Collares tem sido muito louvado pelo bom exito da empreza. Parece que ajustára a fundição por seis contos, mas que despendera uns dez contos pouco mais ou menos. Falla-se em que os operarios que mais se distinguiram n'esta fundição, bem como o chefe das officinas, o Sr. Thomaz Collares e o gerente, serão devidamente galardoados pela real munificencia.

— A subscripção official para o asylo Maria Pia vai em 18:505$205 reis, em dinheiro e 1:100$000 em inscripções. A que promoveu o *Jornal do Commercio* andava hontem em 1:043$195 reis.

Vem no *Diario* o nome do Sr. José Avelino da Silva Braga do Rio de Janeiro que subscreveu com 500$000 fortes para o asylo.

Ainda não se principiaram as obras.

Os beneficios do passeio renderam muito. Todas as repartições publicas tem contribuido.

— Installou-se ha poucos dias a direcção do monte-pio official. Apenas concorreram á assembléa geral 59 associados, sendo de 1,400 e tantos o numero de inscriptos! Elegeram presidente o Sr. Fontes Pereira de Mello (ministro da fazenda e da guerra) e vice-presidente o visconde de Soares Franco.

— O *Diario* de 11 publicou o relatorio do jury da ultima exposição sericicola que houve no palacio de crystal, no Porto. Traz curiosas noticias sobre a cultura da seda em Portugal, industria esta que se tem desenvolvido muito. A exposição foi encerrada a 30 do mez passado.

— Tem sido muito applaudida nos theatros da capital uma insigne rabequista, madama Lebougst. Toca nos intervallos do espectaculo.

E' formosa, dizem, e executa admiravelmente algumas peças de grande difficuldade. Ainda não a ouvi.

— Já começou a funccionar o mercado diario de fundos publicos estabelecido pelos correctores officiaes na casa da praça do commercio.

A concurrencia tem sido grande. A compra e venda é sempre a dinheiro de contado, e a corretagem (1 por mil do valor effectivo da transacção) é paga sómente pelo vendedor. O comprador não paga corretagem ou commissão alguma.

— Continua preso em Paris Joaquim Goular da Silveira, pronunciado como complice das notas falsas do banco de Portugal. Está' recluso na conciergerie. Não lhe permittem escrever nem á familia.

— Tem continuado as autoridades do Porto no descobrimento e individuos implicados no fabrico e circulação de notas falsas do banco do Brasil.

— Falleceu no hospital militar o general de brigada José Maria Taborda, commandante que foi do regimento de infantaria 16.

Foi promovido a general de brigada o coronel Magalhães.

— Parece que serão muito disputadas as eleições municipaes em Lisboa e no Porto. All já alguns regedores se tem demittido, declarando nos jornaes que é por não quererem subscrever as exigencias eleitoraes do governo. O barão de S. Januario, governador civil do Porto foi louvado em uma portaria pelo descobrimento dos moedeiros falsos. A imprensa da opposição disputa esta gloria administrativa ao barão, e diz que os fios para o descobrimento d'aquelles criminosos, ja' tinham sido encontrados por outrem, entrando no numero dos mais diligentes e zelosos, alguns dos regedores agora demittidos.

— Vai ser agraciado com o titulo de visconde de Calhariz o conselheiro official-maior, secretario geral do ministerio da fazenda Luiz Augusto Martins.

— Julio Cesar Machado publicou um livro de impressão de viagem que tem tido muito bom acolhimento. *Do Chiado a Veneza* é o titulo da obra.

O autor partio ha dias para Paris. O assumpto de outra promettida publicação, é o que lhe inspirar esta jornada.

— No domingo 1.° de setembro, houve novo *meeting* no Porto. O agitador das classes operarias d'aquella cidade é o Sr. Figueiredo Guimarães, redactor de *Verdade*, e que foi ha annos da *Patria*.

A reunião foi no salão do corpo da guarda. Os fins ostensivos do convite principal era «a formação de uma liga de toda a familia industrial e operaria do reino, com uma representação propria e independente que lhe permitta alcançar todos os beneficios e vantagens a que tem direito.»

Parece que o discurso do Sr. Guimarães foi mais politico do que industrial e economico, e n'elle mais discutio a sua propria pessoa, do que os interesses de que, segundo o annuncio, se tratava. Foi atrabilario e pessimista. Disse que o paiz estava à borda de um abysmo, accusou o ministerio de Iberismo, e canonisou-se a si mesmo perante o auditorio, que realmente era muito numeroso.

Não tem continuado os *meetings*, e ha mesmo quem diga, talvez por gracejo, que o proprio governo é que encommendou o sermão ao Sr. Figueiredo da *Patria*.

Já é ter ma' lingua, para affirmar que os amigos da situação vão pedir encarecidamente aquelle senhor que seja elle o cabecilha da opposição na cidade invicta!

As folhas do Porto, quasi não tem feito caso dos *meetings* do corpo da guarda. As de Lisboa tem mettido o caso a bulha.

Entretanto não seria mão que a imprensa seria fosse dizendo aos industriaes que lhes convem, e a que meios recorrem os operarios de França, de Inglaterra e d'Allemanha, para protegerem os seus interesses fóra do campo da politica e da esfera partidaria.

— A 26 de agosto abrio-se pela primeira vez a nova alfandega do Porto. O serviço alli faz-se com muita presteza, por meio de vapor e de carris.

— Hontem começaram as chuvas do outomno com alguma trovoada. O estado sanitario é bom.

— O novo *theatro da Trindade* ja deve funccionar no dia dos annos do rei, que são a 31 de outubro.

— Continuam os trabalhos das juntas geraes dos districtos, para a nova divisão territorial. Os jornaes vem sempre cheios de disputas entre as diversas localidades que pretendem a primazia para si e não a reconhecam nas suas rivaes.

L.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

De Liverpool e Lisboa chegou hontem o vapor inglez *Cassini*. Nada adianta, por ter sahido dous dias antes do vapor *Oneida*.

— Assignaram ante-hontem para o emprestimo nacional os Srs.:

Telesphoro Marques da Silva	10$000
Liberato Tiburtino de Miranda Maciel	10$000
Dr. Ignacio Firmo Xavier	20$000
Capitão Francisco José da Costa	10$000
que reunido ao total anterior de	1:746$000
faz	1:796$000

— Na villa de Ouricury, no dia 24 do passado, estando o guarda nacional José Francisco Vieira a brincar com uma espingarda batendo no chão, disparou-se ella, indo toda a carga que continha empregar-se-lhe na cabeça, morrendo instantaneamente.

— Tendo o Sr. capitão do batalhão da guarda nacional n. 30, Antonio Vitalino de Mello, transferido sua residencia para o municipio de S. Bento, foi ordenado ao commando superior da mesma guarda nacional de Garanhuns, que lhe dé-se a competente guia de passagem.

— Acha se vedado o transito de carros e animaes temporariamente pela ponte da Aurora, visto ter a mesma de entrar em obra com reparos no respectivo leito.

— Foi concedida ao Sr. capitão do batalhão n. 28 da guarda nacional do municipio de Garanhuns, Antonio da Silva Queiroz, a reforma que solicitava no mesmo posto, visto achar-se por sua idade avançada incapaz de continuar a servir.

— Com os quatro tomados neste porto, prefez-se o numero de 229 passageiros, que a bordo do *Oneida* seguiram para o sul.

— Sobre denuncia da junta de corretores com relação ao exercicio do officio respectivo nesta praça por pessoas não tituladas, resolveu o tribunal do commercio, que a mesma junta tornasse effectiva a disposição do art. 24 do decreto n. 806 de 26 de julho de 1851, contra os que illegalmente assim praticam.

Além disto, foi pelo mesmo tribunal deliberada a publicação dos nomes dos corretores geraes da praça por tres dias, para conhecimento dos commerciantes, visto como são illegaes as transacções feitas por pessoas incompetentes; as quaes incorrem nas penas do art. 137 do codigo commercial e na multa e mais penas comminadas no supradito decreto.

— O *Cruzeiro do Sul* conduzio para as praças do sul da nossa 34:600$000.

— A junta da Santa Casa da Misericordia desta cidade acaba de ordenar ao medico dos estabelecimentos a seu cargo em Santo Amaro e Olinda, que, por occasião de suas visitas aos mesmos estabelecimentos, dé consultas gratis aos pobres daquellas paragens, sendo ás 9 horas da manhãa no hospital dos Lazaros, ás 10 no Collegio das Orphãas e ás 11 no Hospicio dos Alienados, nas terças feiras e sextas de todas as semanas.

Esta providencia da junta da Santa Casa é digna de louvores, sendo para desejar que ella se estendesse tambem aos medicos do hospital Pedro II e do Collegio dos Orphãos.

— O commendador José Pires Ferreira, testamenteiro da finada D. Joaquina Maria Pereira Vianna, offerece em favor da Santa Casa, o producto liquido da vintena que lhe houver de tocar. O procedimento do commendador José Pires é digno dos maiores encomios.

— **Loteria.** — A que se acha á venda é a 39.ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda, que corre hoje.

—Fizeram-se ultimamente em Paris, no canal S. Martinho, mui interessantes experiencias com um oculo sub-marinho, que é destinado ao exame dos cascos dos navios.

Imerge-se uma parte do oculo até o lugar que se quer examinar, e, applicando-se o olho a' ocular que fica fóra d'agoa, distingue-se perfeitamente os objectos imergidos. Na profundidade de um metro e meio, pode-se destinguir um risco de lapis feito em uma folha de papel.

E' uma bella innovação, que deve prestar bons serviços a' marinha.

— No meiado de agosto foi levado ante um tribunal da Inglaterra um soldado reformado, pelo crime de ter tentado contra a existencia abrindo uma veia do braço.

Verificado o facto, o pobre homem era um dos bravos que pelejavam nas Indias desde 1852, a' favor da velha Inglaterra, que lhe retribuira as mutilações que o impossibilitavam de trabalhar, dando-lhe 6 pences por dia, quantia que lhe não chegava para viver.

O pobre homem, depois de ter batido inutilmente a' porta de alguns hospitaes, tentara suicidar-se. Cá e lá más fadas ha!

— Ha duzentos annos morreu em Yorkshire (Inglaterra) um fazendeiro, que tinha uma neta casada na America, deixando sua fazenda com cerca de 13 milhas de terras para ser dividida com as filhas de sua quarta geração.

Approxima se a occasião de se pôr em execução o testamento e nenhum dos herdeiros, em n. de 208, possue o testamento que se acha em poder de terceira pessoa.

A fortuna do fazendeiro foi constantemente em augmento, e hoje eleva-se a 20,000:000 de libras esterlinas (200,000:000$000) pouco mais ou menos.

A pessoa que tem o testamento pede para entrega-lo 10,000 dolars em prata e mais um decimo da herança, isto é, cerca de 20,020:000$.

Os herdeiros, achando este pedido exhorbitante, recorreram aos tribunaes, e em breve ter-se-ha de ver esse interessante causa julgada.

— Acaba de fallecer em Paris, a 25 de agosto proximo passado, o Dr. Velpeau, medico cirurgião de nomeada e decano dos cirurgiões de Paris.

A's suas exequias, que foram feitas na igreja de S. Thomaz d'Aquino assistiram, os professores da faculdade de medicina e os membros das duas academias francezas, aos quaes se juntou um numero consideravel de sabios estrangeiros, que se achavam em Paris, para o congresso medico, bem como grande numero de medicos francezes e de estudantes da faculdade e dos hospitaes.

O Dr. Velpeau nasceu a 18 de maio de 1795, era filho de um ferrador de Bréche (Indre-et Loire) que exercia tambem a arte veterinaria, por cujo motivo o Dr. Velpeau passou sua mocidade a ajudar seu pae e a estudar sem mestres.

Em 1816 elle foi empregado no hospital de Tours, do qual passou a' ser alumno em 1818.

Elle era apenas official de saude e foi, só depois de ter ajuntado algum dinheiro, que pôde vir concluir seus estudos em Paris, onde em pouco tempo se fez notar.

Coroado no concurso da escola pratica em 1821, defendeu theses e doctorou-se em 1823.

Em 1830 foi nomeado cirurgião do hospital da Piedade, e em 1831 tirou em concurso a cadeira de clinica cirurgica da faculdade.

Em 1832 foi o nomeado membro da academia de medicina e em 1842 membro titular da academia de sciencias. Era condecorado com a commenda da legião de honra, ha 15 annos.

O Dr. Velpeau tornou-se celebre, principalmente por sua clinica do hospital da caridade.

Elle publicou um grande numero de obras importantes sobre a *embryogenia humana* e sobre partos, tumores, canceros, etc.' etc.

E' o terceiro medico importante que a França perde na roda de um anno.

— Pedem-nos a seguinte publicação:

«O nome de Francisco Augusto de Oliveira, recorda e recordara' sempre aos ouvidos de todos aquelles homens que com elle mantiveram relações de amisade, um caracter franco, leal e honrado.

Morto quando mais de sua existencia precisava a sua infeliz familia, composta na maior parte de innocentes crianças, o desditoso Oliveira só lhes legou um nome honrado a par da maxima pobresa.

Compenetrado das contrariedades e soffrimentos por que actualmente vai passando a familia daquelle finado e movido pelas relações que com o finado mantivera, o Illm. Sr. Antonio José Duarte Coimbra por mais uma vez patentêa ao illustrado publico desta cidade os impulsos de seu philantropico coração offerecendo á familia daquelle finado um beneficio no theatro de Santa Isabel, que tera' logar no dia 3 de outubro proximo.

«A todos quanto conheceram e tiveram relações de amisade com o illustre finado recommendamos se dignem proteger aquella familia, que por mais de uma consideração bem merece ser amparada»

— Respostas às perguntas enigmaticas de hontem:

— O nome proprio de mulher que indica pontos perigosos nos portos é Clara-boia.

— A fruta indigena que é nota de musica é Jaca-ré.

— O adverbio de lugar que não é feio é Cabello.

— A nota de musica que é pronome pessoal derivado é Dó-te.

— A lettra do alphabeto que não é feia é O-linda.

— A bebida aromatica com que se constroe casas é Cha-cal.

— A parte do corpo que é adverbio de lugar é Pá-ca.

— A nota de musica que serve para fazer rendas é Ré-pique.

— O artigo portuguez que faz parte do corpo é A-braço.

— A bebida que não é branca é Agua-Preta.

— A parte do corpo que é fruta de que se faz dôce é Cara-pitanga.

— O peixe de lagoa que é sobre-nome de homem é Cará-mello.

Outras perguntas.

— Qual é dos animaes o que tem nome proprio de mulher?

— Qual é o soberano europêo que se procura na matta?

— Qual é a provincia do Brasil que é esphérica?

— Qual é a extensão liquida que é o termino de todas as cousas?

— Qual é o ministro da igreja que nos pertence?

— Qual é a parte do corpo que se accende?

— Qual é a fruta que não é bôa e esta bôa?

— Qual é a madeira que serve para tempero?

— Qual é a nota de musica que é adverbio de quantidade?

— Qual é o pão dôce que restaurou uma provincia do Brasil?

— Qual é a perversa que por inutil se deita fóra?

— Qual é a virtude theologal em que não devemos acreditar?

— Qual é a parte da casaca que é marcada pelo gyro dos astros?

— Qual é a mulher da escriptura que se levanta nas estradas?

— Qual é a nota de musica que é satelite?

— Qual é o elemento que necessita ser cosido?

— Qual é a nota de musica que é nação da Azia!

— Qual é a autoridade da igreja que foi jurisconsulto romano?

— Qual é a parte do corpo que foi poeta italiano?

— Qual é o numero de que os negociantes não gostam?

— REPARTIÇÃO DA POLICIA: — Extracto das partes do dia 28 de setembro de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 27 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Vicente, escravo de Antonio Alves de Moraes, a requerimento deste; a ordem do de Santo Antonio, Matheus, escravo de José Gomes Villar, por fugido; a ordem do da Boa-Vista, Leonidas Veronica Nunes de Mello, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 27 de setembro.

Existiam presos 293, entraram 5, sahiram 4, existem 294, a saber: nacionaes 198, mulheres 6, estrangeiros 36, mulher 1, escravos 50, escravas 3, total 294.

Alimentados a custa dos cofres publicos 203.

— Passageiros vindos para esta provincia na barca portugueza *Humildade*:

Caetano Rodrigues de Amorim, Daniel José Monteiro, Josepha Ferreira Dias e seu filho, Joaquim José Maia, Francisco de Souza Carneiro, José da Silva Moutinho Junior, Joaquim Lopes, Manoel Francisco Gomes, Domingos Carlos da Silva, Manoel Joaquim da Costa, Antonio Francisco dos Santos, Seraphim Ferreira Maia, José da Costa, Bento Marinho, Antonio Ferreira de Carvalho, André Augusto Xavier de Macedo, D. Antonia Joaquina Pereira, Joaquina Rosa das Dores, Pedro Augusto de Carvalho, Manoel Ferreira, Francisco José Ribeiro, Antonio da Cunha Moreira, Manoel de Carvalho, Manoel Gonçalves da Rocha, Manoel José Pereira, Manoel Lopes Corval, Francisco da Silva Boa-Vista Junior, A. F. dos Santos, M. Fernandes da Costa Torres, Manoel Moutinho da Sila, Manoel Ferreira de Lima, Victorino José Pereira d'Abreu, Joaquim de Moraes Pimentel, João José dos Santos, Manoel Paulino do Nascimento e duas filhas, Henrique Bernardo de Oliveira Junior, Francisco José Fernandes, Maria Gomes Cardiá, Antoni, Francisco Luiz de Almeida, Abilio Viegas Martins Guimarães, Antonio Augusto Soares de Campos, Manoel da Silva, Joaquim José de Lima, Salvador Gonçalves.

CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 25 de setembro:

Angelica Leopoldina Dias Martins, Pernambuco, 30 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.
Rufina Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, S. José; cancro.
Manoel, Pernambuco, 22 dias, Boa-Vista; bexigas.
Francisca, Pernambuco, 6 annos, S. José; anasarca.
Manoel, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; espasmo.
Alexandrina dos Santos Pereira, Pernambuco, 35 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

— 26 —

João Fernandes Bastos, Pernambuco, 56 annos, casado, Olinda; hydropesia.
Julio Vlay, Paris, 37 annos, solteiro, Boa-Vista bronchites.
Anna, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista; camaras de sangue.
João, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; variolas.
Benedicta, Pernambuco, 60 annos, escrava, Boa-Vista; anemia.

— 27 —

Anna Maria da Conceição, 30 annos, casada, Poço; bronco-pneumonia.
Constança Ignacia dos Santos, Pernambuco, 25 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
João, Africa, 48 annos, escravo, Boa Vista; congestão cerebral.
Antonio, Pernambuco, 16 annos, escravo, Boa-Vista; variolas confluentes.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 26 DE SETEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Às dez horas da manhãa estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplente Sa Leitão, presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio da côrte, enviando a relação dos commerciantes alli matriculados no mez proximo passado.

Outro do mesmo, remettendo a carta de registro da galera *Mindello*, que se perdera no porto de Liverpool.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De José Lopes de Oliveira, para se tornar dissolvida a sociedade que tinha em um armazem alfandegado.—Junte o distrato social.

De Manoel Joaquim Dias e Luiz José Gonçalves da Costa, dissolução de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Do corretor Antonio Botelho Pinto de Mesquita Junior, offerecendo para servir de preposto de seu officio, em lugar de Jezuino Barrôso de Mello que se excusa de continuar no exercicio, a Henrique Alfredo Toser, juntando além de outros documentos, a carta imperial de naturalisação de dito preposto.—Vista ao Sr. desembargador fiscal

Do corretor Francisco Mamede de Almeida para que se ordene o registro do conhecimento, pelo qual mostra haver satisfeito o imposto geral de seu officio.—Como requer.

De Francisco Antonio Gomes de Mattos para se lhe passar certidão se é ou não commerciante matriculado.—Como requer.

De Antonio Gomes de Mattos para igual fim — Como requer.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Antonio Pedro de Mello & C.—registro de seu contrato de sociedade.—Registre-se.

De Antonio Francisco Martins de Miranda e João da Motta Botelho, para igual fim.—Registre-se.

De Francisco Ferreira de Andrade entregando a carta de registro do patacho *Correia*.—Como requer, fazendo-se as annotações competentes.

De Vieira & C., registro de contrato social.—Satisfaçam o parecer fiscal.

Autos de rehabilitação de Pedro Ortiz de Camargo.—Adiou-se o julgamento, contra o voto do Sr. deputado supplente Sá Leitão.

Parecer fiscal sobre a representação que dirigio ao tribunal a junta dos corretores de existirem na praça individuos exercendo indevidamente funcções privativas do officio de corretor. « Entendo « que a junta dos corretores deve tornar effectiva « a disposição do art. 24 do decreto n. 806 de 26 « de julho de 1851 contra aquelles commerciantes, « que illegalmente exercem as funcções de corre- « tor, não podendo porém, requisitar a exhibição « de livros por parte desses mesmos commercian- « tes, visto que á especie não é de modo algum « applicavel o disposto nos artigos 18 e 19 do co- « digo commercial. » —O tribunal approvou dito parecer, e resolveu que se publicassem os nomes dos corretores geraes desta praça (por 3 dias) para conhecimento dos Srs. commerciantes, fazendo-se-lhes vêr que são illegaes as transacções feitas por pessoas incompetentes, as quaes incorrem nas penas do artigo 137 do codigo criminal, e na multa e mais penas cominadas no artigo 24 do decreto n. 806 de 26 de julho de 1851.—Officie-se á junta dos corretores dando-se-lhe conhecimento desta deliberação, em resposta ao seu officio de 28 de agosto proximo passado.

Processo contra João Pereira Rabello Braga, administrador do trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos.—Prove com documentos da repartição competente quanto allegou em sua defeza: —Assignou se vencido o Sr. supplente Sá Leitão, que opinou pela absolvição.

Idem contra João Ignacio Avila, administrador do trapiche Avila sito no Largo da Assembléa n. 26.—Prove o summariado que o genero de que trata em nenhum caso paga direitos.

Idem contra Pinto & Costa.—Provando exuberantemente os summariados não haver nos mappas fornecidos, constantes de folhas 3 e 4 a differença que foi notada, o tribunal julga improcedente o summario, e deixa de condemnar nas custas os mesmos summariados por não terem a ellas dado lugar, ficando, porém, obrigado a pagar o sello.

Continuam adiados por ter dado a hora (onze e meia), para serem julgados na seguinte sessão, os processos contra os trapicheiros Francisco Ferreira Borges, José da Silva Loyo & C. e Rego & Irmão.

Nada mais havendo a despacho, e dada a hora (11 e 1/2) o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

FOLHETIM

D. BRANCA DE LANUZA

RECORDAÇÕES DA CORTE DE FELIPPE II

Romance historico original

Por E. Feyjóo de Mendoza.

PARTE I

Redempção por amor

LIVRO III

TRAIÇÃO.

(Continuação do n. 220.)

CAPITULO III.

Tal amo, tal criado.

A princeza de Eboli conhecia melhor que o duque de Alba o coração humano. No dia seguinte Antonio assistio á conferencia que alli fôra proposta, assombrado e sem saber que pensar de D. Anna, mas sahio d'alli inimigo declarado dos irmãos de Lanuza.

A princeza soube adormece-lo e transtorna-lo com os effluvios voluptuosos dos seus magnificos olhos negros; e quando o pobre secretario, ebrio de amor, se arrojou a seus pés, supplicando-lhe que o amasse, isto lhe offereceu, perdoando-lhe comtudo mente, e lhe pintou [illegible] gens que a sua alliança lhe poderia proporcionar.

A princeza dominou-o como se fôra uma criança, e conseguio delle que se separasse dos irmãos Lanuza, que obtivesse do rei licença para casar sua irmãa com o marquez de Velez, e reclamasse do duque de Guise a pessoa do marquez da Galera para o fazer morrer no cadafalso pelos seus feitos e crimes de lesa magestade quando era o Corsario Negro.

A tudo se prestou o aturdido Antonio e ainda fez mais.

Enganado tão astutamente por aquella mulher, e acreditando na sua nova amizade, lhe confessou todos os seus receios, os seus projectos, e o temor com que vivera durante o tempo da sua amizade com ella.

Com o apoio do voluvel e enamorado privado, o triumpho da princeza era tão seguro, como segura a derrota dos Lanuzas e de Constança.

A tempestade que por tanto tempo se fôra condensando sobre as suas cabeças, ia então estallar de um modo terrivel......

....

Na mesma noute em que o duque de Alba combinou com D. Anna de Mendoza a perda de Branca e de João de Lanuza, mandou a Toledo chamar o seu fiel criado Roque, [illegible] e encarregado de todas as [illegible] mais secretas.

Roque era astuto e ambicioso. Entregára-se em corpo e alma, como costuma dizer-se, a seu senhor, e obedecia-lhe passivamente, sem mais esperança que a de alguns escudos e umas palavras affectuosas.

Roque tinha uma presença demasiadamente bella, e segundo a chronica escandalosa daquelles tempos, não tão virtuosa nem moral como alguns julgam; mais do que uma recatada senhora e de uma rica plebêa tinham deposto o seu orgulho e o seu dinheiro aos pés do arrogante e gentil escudeiro.

Não temos necessidade de dizer que Roque aproveitava as vantagens que isto lhe podia proporcionar, sem se descuidar, por isso, do serviço do seu senhor.

Um dia vio por acaso a bella Maria, aya de Branca, a quem os nossos leitores já conhecem, e Roque seguio-a, fallou-lhe e alcançou della uma conferencia amorosa.

Maria não podia ser insensivel á bellesa do escudeiro, e amou-o. Como não amára até então, amou-o com toda a impetuosidade de sua natureza de fogo; e ao termo de muito poucos mezes a pobre aya não tinha outro pensar que não fosse Roque, nem mais ambição que ser sua mulher, o que não estava muito no animo do escudeiro, se bem fosse certo que jámais tinha manifestado repugnancia ao matrimonio.

Nos repetidos e frequentes encontros dos dous amantes, Maria começára por descobrir a Roque algumas particularidades da vida de Branca, e Roque, por sua vez, manifestára-as a seu amo.

Muito bem. Os successos que temos referido obrigavam o duque de Alba a aproveitar-se de qualquer meio para conseguir os seus fins, e não lhe parecia má idéa de subornar Maria por meio do seu escudeiro Roque.

Com estas explicações, os nossos leitores comprehenderão o que vamos referir-lhes.

Roque, segundo o seu costume, apresentou-se a seu amo com respeito, mas com essa liberdade que proporciona o trato intimo de duas pessoas, por mais desiguaes que sejam em cathegoria e posição.

— Meu bom Roque, lhe disse D. Pedro, tratando o seu criado com uma deferencia tão pronunciada, que não pôde deixar de lhe chamar a attenção, tenho que te fallar largamente, e consinto que te sentes diante de mim. Aproxima esse banco e escuta.

Roque, algum tanto aturdido, obedeceu.

— Como vais de amores com a linda aya de D. Branca?

— Perfeitamente, senhor.

— Ha muito tempo que a não vês?

— Ainda hontem.

— E quando tornarás a ve-la?

— Amanhãa.

— Muito bem, proseguio o duque com [illegible] professor que examina um discipulo, não tem cousa alguma que accrescentar nem tirar ás suas respostas, muito bem. E desde o ultimo dia não tornaste a saber nenhum particular ácerca do amante de D. Branca?

— Creio que vos disse, senhor, que o homem que essa senhora, ama, é o Corsario Negro.

— Ah! disse-t'o já Maria?

— Disse, senhor.

— Então já é outra cousa. Só me tinhas dito que suspeitavas que fosse esse homem, por algumas palavras soltas da tua amante, mas nada mais. Com que o promettido esposo de D. Branca de Lanuza é o Corsario Negro?

— E' sim, senhor.

— E que mais te disse Maria? Não tens podido averiguar alguma outra cousa?

— Tambem me disse que a sua ama pensa em ir a França, depois de obter permissão de seu pai o chefe da justiça de Aragão, D. João de Lanuza, com o fim de casar com o Corsario, na mesma occasião em que seu irmão Lanuza se casar com D. Constança Perez.

O duque sorrio-se com diabolica ironia.

— Pobres moços, disse, que avanço dão aos seus planos, e não sabem que todos vão ser destruidos! E que mais te disse Maria?

— Nada mais.

— Pois bem, é preciso, meu bom Roque, que amanhãa, quando te reunires com a tua amante, trates de averiguar se D. Branca possue algumas cartas do Corsario.

— E se as possuir?

— E' preciso que se apodere dellas e t'as dê.

— Senhor, respondeu o escudeiro olhando assombrado o duque, isso não me parece muito facil.

— Não o será, mas tens astucia e talento, e não duvido de que possas consegui-lo. Se o alcanças, se essas cartas vem a meu poder, tens feito a tua fortuna, Roque.

— Bem, senhor, replicou o escudeiro com os olhos illuminados por um relampago de cobiça, farei o que me fôr possivel: mas se me permittis vou acabar de vos revellar outros pormenores que talvez vos convenha conhecer. Sei por Maria que a sua senhora foi a promettida esposa de Antonio Perez, do qual conserva uma carta que este lhe envion por engano, e com a qual póde perde-lo e perder a princeza de Eboli. Parece-vos que essa carta deva vir com as outras?

— Quem o duvida, quando é a principal de todas?

— Então o mais acertado será obrigar Maria a que me entregue certo cofrezinho de prata, onde Branca tem toda a sua correspondencia, um annel e um pouco de cabello do seu amante.

(Continuar-se-ha.)

MUTILADO

Communicados

(RECORDAÇÕES HISTORICAS)

Violencias dos Iconoclastas.

Constantino Copronymo, filho e successor de Leão, seguio os passos de seu pai [illegible] jou. Nutrido na impiedade [illegible] fogoso e arrebatado [illegible] cia, perseguio com furor [illegible] as santas imagens. Constantinopla tornou-se um theatro de supplicios: arrancavam os olhos aos catholicos, cortavam-lhes os narizes, eram [illegible] açoutes, eram lançados ao mar. Mas aos monges sobre tudo tirava [illegible] do principe, e não houveram ultrages nem tormentos, que lhes não fizesse soffrer, mandando queimar-lhes a barba, untada de pez, e quebrar sobre suas cabeças as imagens dos santos. Estas feridades divertiam Constantino; e a narração, que dellas lhe faziam á mesa, era para elle o melhor pratinho. Não satisfeito com as cruezas, que por meio de seus ministros perpetrava, elle mesmo queria presidir ás execuções, e ver correr o sangue. Mandou levantar um tribunal junto ás portas de Constantinopla; e ali, rodeado de algozes, no meio da pompa imperial, fazia atormentar os catholicos, e neste espectaculo, horrendo a todos, menos a elle e a seus asseclas, pascia os olhos.

Morava perto de Nicomedia um santo abbade, por nome Estevão, cujas virtudes eram muito veneradas de todo o povo. O imperador, querendo attrahi-lo ao seu partido, mandou-o vir a Constantinopla, e elle mesmo tomou a seu cargo fazer-lhe as perguntas, confiado o enleia-lo com seus raciocinios; porque este principe pecava-se de mui habil na Dialectica. Entrou, pois, em disputa com o santo abbade: «O' homem estupido, lhe diz o imperador, como não entendes tu, que nós podemos pisar aos pés a imagem de Jesus Christo sem offender o mesmo Jesus Christo?» Então Estevão, chegando-se a elle, e mostrando-lhe uma moeda com a sua imagem: «Logo posso eu, disse, tratar igualmente esta imagem, sem tu faltar ao respeito devido;» e deitando ao chão a moeda, passou-lhe por cima. Como quer que os cortezãos se lançassem a elle para o maltratar: «Que é isto? repetio Estevão, arrancando um profundo suspiro; ui! pois é crime digno de supplicio profanar a imagem de um principe terreno, e não o será deitar ao fogo a imagem do Rei do Céu?» Ninguem teve que replicar com razão a este argumento; mas a sua morte foi decretada, e se verificou depois de pouco tempo de cadeia. Dezenove officiaes, accusados de terem relações com o santo martyr, e por haverem louvado sua constancia nos martyrios, foram tambem atormentados, e a dous dos mais distinctos a cabeça cortada por ordem do imperador. A perseguição estendia-se pelas provincias: os governadores, por comprazerem o principe, assignalaram-se por sua impiedade contra os catholicos em todo imperio; fazendo guerra não sómente ás imagens dos santos, como tambem ás suas reliquias, as quaes lançavam nas cloacas e nos ribeiros, e as queimavam com ossos de animaes, para que ninguem podesse estremar suas cinzas.

(Continuar-se-ha.)

Correspondencias

O bacharel Americo Netto de Mendonça, e o Sr. Alexandre da Costa Silveira.

Srs. redactores.—Acabo de lêr em seu conceituado *Diario* de hoje, 28 de setembro, um escripto sob assignatura do Sr. Alexandre da Costa Silveira, attribuindo-me por entre as mais offensivas allusões o ter sido lançado em o summario que encaminhava perante o Dr. juiz municipal da primeira vara contra Julius Furestemberg.

Peço ao respeitavel publico, e com especialidade aos meus amigos e collegas, abstenham-se de ajuizar acerca desse escripto, até que eu alcance os documentos necessarios á repellir victorioso tão atroz injuria, que me irroga o Sr. Alexandre, certos de que—*uma pequena dilação e justiça*—é somente o que eu desejo e espero merecer dos homens sensatos.

Por ora, lhes digo que me proponho a provar o seguinte: que não estive em *casa de molhados*, como ousa proferir o Sr. Alexandre; mas, a conversar com o Dr. Teixeira de Sá em seu escriptorio á rua do Imperador, fronteiro a casa das audiencias, emquanto approximava-se a hora fixada para o indicado summario; que, antes desta hora achei-me presente com o Sr. Antonio Pinto de Barros, procurador do Sr. Alexandre; que, aberta audiencia criminal, entregando o Sr. escrivão Saraiva ao porteiro dos auditorios a petição de queixa, afim deste apregoar o Sr. Alexandre e o querellado, observei lhes que o Sr. Alexandre havia sahido a chamar suas testemunhas, *e lhes pedi que o esperassem*; que, não sendo attendido, o Sr. Pinto fez igual observação e pedido ao Dr. juiz municipal, che assegurando que o Sr. Alexandre não tardaria a gar; que ao fallarmos ao Dr. juiz municipal, o Dr. Celso Quintella, advogado de Julius, accusa a citação feita a Julius e requer lançamento contra o Sr. Alexandre, que estava ainda em procura das testemunhas; que, momentos depois do lançamento, requeri ao Dr. juiz municipal fosse—*com urgencia*—os autos remettidos ao contador para serem contadas as respectivas custas; e, satisfeitas estas, dar nova queixa contra Julius; finalmente, que a petição foi incontinente despachada e entregue ao Sr. Pinto de Barros, procurador do mesmo Sr. Alexandre.

Depois de provado perante o tribunal da opinião publica o que venho a enunciar, provarei tambem ao Sr. Alexandre que a um homem de brios e que tem consciencia de seu caracter, não se injuria impunemente.

Sirvam-se, Srs. redactores, de dar publicidade a estas linhas que muito obrigarão ao de V. S. criado e muito attencioso e respeitador.

Americo Netto de Mendonça.

Recife, 28 de setembro de 1867.

Publicações a pedido

Alexandre da Costa Silveira e o bacharel Americo Netto de Mendonça, advogado nesta cidade, morador na rua do Livramento.

Tendo eu declarado hontem por este *Diario*, que ia dar nova queixa contra Julius Fortemberg, pelo crime de calumnia contra mim praticado, da qual acção decahi perante o Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara por lançamento effectuado não por minha culpa, mas sim por culpa do meu advogado então o referido Sr. dito Americo Netto de Mendonça, venho hoje declarar ao publico, que melhor aconselhado, deixo de intentar a referida acção por se lhe oppôr a lei; declarando igualmente, que pelo juizo competente pretendo demandar o referido Dr. Netto, não só para me restituir a quantia recebida, como perdas e damnos, que me causou.

Recife, 28 de setembro de 1867.

Alexandre da Costa Silveira.

Lê-se na Reforme Medicale

A maior preoccupação do medico consiste em saber se as suas receitas são preparadas com bons productos, pois que, quando a receita é preparada com productos inferiores, o que acontece não raras vezes, os effeitos que querem alcançar os medicos, mallogram, ou pelo menos, o medicamento não exerce a plenitude de sua acção.

Para evitar este grave inconveniente, os pharmaceuticos devem tratar de empregar productos bem fabricados, e então não podemos fazer melhor, senão assignar lhes os productos da casa Lamoureux Gendrot fabricantes de productos chymicos em Paris.

Não somente, a incontestavel superioridade dos productos desta casa, foi reconhecida por todos, mas ainda a modicidade dos seus preços os recommenda aos Srs. pharmaceuticos e droguistas.

A casa Lamoureux e Gendrot conseguio evitar a contrafacção, inventando uma capsula que não se póde imitar, e [illegible] ção é muito difficil por exigir um material muito complicado e custoso.

Isto é [illegible] sollicitude dos [illegible] Gendrot para os interesses [illegible] dos Srs. pharmaceuticos e droguistas que, sem duvida, sendo desejosos de empregarem bons productos, não deixarão de dirigir-se a esta casa.

Lamoureux & Gendrot

[illegible] de productos chymicos [illegible] do imperador e [illegible]

Todos os productos sahindo desta casa são de primeira qualidade e fechados por uma capsula inimitavel o que os põe ao salvo da contrafacção.

Acidos puros para reactivos.	Calomel puro, e todos os saes de mercurio.
Acidos pyrogallicos e tannicos.	Citrato de ferro (puro) neutro.
Atropina, codeina, digitalina e todos os alcaloides vegetaes.	Carbonatos, sulfatos e todos os saes de ferro.
Bromuretos e iodoretos.	Acetato, hydrochlorato.
Sulfate de quinina puro, valerianato e todos os saes de quinina.	Sulfato e todos os saes de morphina.
	Ferro reduzido pelo hydrogeneo.
	Essencias puras.
Pós impalpaveis, etc.	Extractos—glycerinatos.

Fabrica em Paris rua de Paradis (au marais), deposito no Rio de Janeiro, E. Chevelot, rua do Carmo.

Erysipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se entender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, addicando-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usará do xarope de velame na forma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, além de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz — falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela ansi-septica para impedir a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de acommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava: assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim engenados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

Attenção.

Xarope alcoholico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos [illegible] a salsaparrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alcoholico de velame: entretanto que alguns, tendo usado do xarope de [illegible], de salsa parrilha, [illegible] oleo de figado de bacalhão, [illegible] desta ordem nada consegui[illegible] [illegible] agradavel ao p[illegible] phato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o tem recommendado para as curas das

Impigens, tinha, escrophulas.
Tumores, alceras, escorbuto.
Cancros, sarnas degeneradas, fluxo alvo.

Todas essas affecções provém de uma causa interna e não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia.
Dores, impotencia, esterilidade.
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE SETEMBRO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão de Maceió 1ª sorte — [illegible]$500 por arroba posto a bordo.
Idem idem 2ª sorte — 9$380 por arroba posto a bordo.
Algodão da Parahyba 1ª sorte — [illegible]$000 por arroba posto a bordo.
Acções do banco do Brasil — 7 1/2 0/0 de desconto (185$ cada uma).
Cambio sobre Portugal — 30 d/v 145 0/0

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 25 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro está autorisado a pagar o 27º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, á razão de 12$000 [illegible]

O guarda-livros
Ignacio Nunes Corrêa.

Novo banco de Pernambuco

Para conhecimento dos interessados a direcção do novo banco declara que a partir do 1.º de setembro do corrente anno, o banco entrará em liquidação.

Recife 28 de agosto de 1867.

Novo Banco de Pernambuco
Em liquidação.

O novo banco paga o 19º dividendo de 5$000 por acção, nos dias uteis, das 10 horas ao meio dia.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a receberem o primeiro dividendo (em moeda corrente) de trinta por cento do capital, trazendo as acções para irem sendo annulladas; nos dias uteis das 10 horas ao meio dia.

Importação.

Barca portugueza *Humildade*, vinda do Porto, manifestou o seguinte:

Alhos — 31 canastras a A. Gomes da Silva Junior; 169 a Marques Barros & C.; 56 a Mendes & Coelho; 242 a A. Lopes Braga & C.; 184 a J. J. Gonçalves Beltrão; 76 a F. de Aquino Fonceca & C.
Arcos de páo — 100 rodas a Marques Barros & C.; 50 a J. F. dos Santos Coimbra; 50 a J. J. Gonçalves Beltrão; 30 a M. Marques de Oliveira; 100 a M. Teixeira Bastos; 51 a A. Lopes Braga & C.
Azulejos — 40 caixas a A. A. de Souza Aguiar.
Batatas — 238 caixas a Marques Barros & C.; 4 a Parente Vianna & C.
Batoques — 2 barricas a M. Marques de Oliveira.
Calçado — 1 caixa a José Antonio dos Santos.
Canastras de madeira — 2 volumes a J. A. Fernandes Fradique.
Capachos — 3 fardos a J. de Azevedo Maia e Silva.
Carne de porco — 6 barricas a Duarte Pereira & C.; 2 volumes a J. da Silva Loyo; 8 caixas a Abreu & Veras; 2 a A. Lopes Braga & C.
Cebolas — 16 caixas a A. Gomes da Silva Junior; 2,000 rest. a Marques Barros & C.
Cestos de madeira — 7 volumes a J. A. da Costa Siqueira.
Chumbo — 200 cunhetes a A. Lopes Braga & C.
Coxins — 1 caixa a Parente Vianna & C.
Doce — 1 caixa a J. da Cunha Porto; 1 a Henrique B. de Oliveira; 3 a ordem.
Ferragens — 3 caixas a Thomaz F. da Cunha; 2 a F. Guedes de Araujo; 1 a A. D. Carneiro Vianna; 3 a A. J. dos Santos Andrade; 1 a Parente Vianna & C.; 2 a F. Teixeira Barbosa; 1 a Monteiro & Irmão; 1 a Vianna & Guimarães.
Hervas medicinaes — 3 caixas a Rocha Lima & Guimarães.
Imagens e etc. — 1 caixa a M. J. Gonçalves da Fonte; 4 a Cunha Irmãos & C.; 1 a L. A. de Siqueira; 1 a M. J. de Souza; 1 a J. F. da Silva Novaes; 2 a M. A. Ferreira & C.; 2 a A. da Silva Campos; 1 a A. J. Lamas; 6 a Rocha Lima & Guimarães.
Impressos — 1 cunhete a M. A. Ferreira Guimarães.
Linha — 9 pacotes a Domingos Alves Matheus; 3 caixas a J. de Azevedo Maia e Silva; 2 a Parente Vianna & C.
Livros — 1 caixa a J. Barbosa de Mello; 1 a L. Ferreira dos Santos.
Louças — 4 fardos a Thomaz de Aquino Fonseca & C.
Louça — 1 caixa a Bartholomeu & C.
Dita e azulejos — 63 caixas a [illegible]
Mobilia — 2 cadeiras a A. Carvalho dos Santos; 2 caixas a Cunha Irmão & C.; 18 volumes, 211 cadeiras, 7 canapés, 16 mesas e 2 marquezas a Rocha Lima & Guimarães.
Obras de ferro — 7 caixas a Joaquim Rodrigues Duarte.
Obras de palheta — 1 caixa a Domingos T. Barbosa; 1 a Alves Homburger & C.
Obras de vimes — 10 volumes a [illegible] Lopes Braga & C.
Palitos e rolhas — 5 caixas [illegible]
Pentes — 1 caixa a J. de Azevedo Maia e Silva; 1 a Parente Vianna & C.
Pregos — 50 barris a Francisco Guedes de Araujo; 20 a Francisco T. Barbosa; 22 a Thomaz F. da Cunha; 10 a J. J. Gonçalves Beltrão; 10 a J. dos Santos Coimbra; [illegible] Ferreira Guimarães & C.; 14 a Monteiro & Irmão; 5 a Parente Vianna & C.
Prata em obra — [illegible] caixas a M. A. Ferreira & C.
Rolhas — 16 saccos a A. Lopes Braga & C.; 16 a Rocha Lima & Guimarães.
[illegible] — 2 [illegible] a Marques Barros & C.
Sementes — 1 caixa a A. da Silva Campos.
Toalhas — 1 caixa a Maia & Espirito Santo.
Varios artigos — 1 caixa a A. Lopes Braga & C.; 2 a Vianna & Guimarães; 7 a Bellas & Oliveira; 1 a M. J. de Souza; 1 a Abreu & Veras; 4 a J. de Azevedo Maia e Silva; 2 a Monteiro & Irmão; 2 volumes a Alves Homburger & C.
Vassouras — 25 amarrados a J. J. Gonçalves Beltrão; 12 a Baltar & Oliveira; [illegible] Marques Barros & C.; 20 a A. Lopes Braga & C.
Vasos de louça — 3 caixas a Parente Vianna & C.

[illegible] a M. Marques de Oliveira; [illegible] de Aquino Fonseca & C.
Vinho — [illegible] barris e 67 caixas a Cunha Irmão & C.; [illegible] a M. A. Alves da Silva; [illegible] de Siqueira; 2 ditos a Manoel Teixeira Bastos; 1 dito a Manoel José de Souza; 23 ditos e 1 caixa a Gama & Silva; 5 barris a Antonio [illegible] Machado; 2 ditos a [illegible]; [illegible] ditos e 65 caixas a [illegible]; [illegible] a Joaquim de Souza [illegible]; [illegible] a ordem; 50 ditos a Tasso & Irmãos; [illegible] Vianna & Guimarães; [illegible] Porto; 1 dito a Alexandre José da Silva.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 27	[illegible]
Idem do dia 28	[illegible]
	37:635$982

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27	61:6[illegible]$018
Idem do dia 28	17:11[illegible]$857
	78:[illegible]$875

PRAÇA DO RECIFE
28 DE SETEMBRO DE 1867.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres de 21 a 21 1/4 d. por 1$000 e sobre Paris a 449 rs. por fr. e sobre Lisboa a 115 por cento: sendo o valor dos saques effectuados nesta semana de £ 25,000.
ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco, antes da chegada do vapor, de 11$500 a 11$600 a arroba; não havendo vendas depois, e a ha probabilidades de baixa; o de Maceió posto a bordo a 10$[illegible] e de 1ª sorte e a 9$[illegible] e de 2ª sorte, e o da Parahyba tambem posto a bordo a 11$.
ASSUCAR.—Tem havido pouca entrada dos novos, e tem sido para os refinadores da praça.
AGUARDENTE.—Vendeu-se a 85$ a pipa.
COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se de 175 a 180 rs. a libra.
ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$050 a arroba.
AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 3$800 o galão.
BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 15$800 a barrica e a retalho de 16$ a 16$500.
BATATAS.—Venderam-se a 1$500 a arroba.
BOLACHINHAS.—Idem a 4$400 a barriquinha.
CAFÉ.—Vendeu-se de 5$300 a 6$00 a arroba.
CHÁ.—Idem de 1$800 a 2$400 a libra.
CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se de 4$800 a 7$000.
LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 320 a 330 por cento de premio.
MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza a 800 rs. a libra e a franceza a 660 rs.
MASSAS.—Venderam-se a 7$ a caixa.
OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$500 o galão.
PASSAS.—Idem a 10$000 a caixa.
PRESUNTOS.—Venderam-se a 16$000 a arroba.
QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$200 cada um.
SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 140 rs. a libra, e a 200 rs. o do Mediterraneo.
TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 9$200 a arroba.
VINAGRE.—Vendeu-se o de Portugal de 85$000 a 110$ a pipa.
VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se a 200$ a pipa, e os de outros paizes de 175$ a 180$.
VELAS.—As de composição venderam-se a 585 réis o pacote de 6 velas.
DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 7 a 10 por cento ao anno.
FRETES.—Para Liverpool, carregando aqui, pelo algodão 7/16 d. por libra 5 %, em navio de vela; carregando na Parahyba 5/8 d. por libra 5 %, e carregando no Ceará 3/4 d. por libra 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28.

Porto—31 dias, barca portugueza *Humildade*, de 314 toneladas, capitão Carlos Ferreira Soares, equipagem 16, carga vinho e outros generos; a Marques, Barros & C.
Rio Grande do Sul—40 dias, patacho brasileiro *Lealdade*, de 145 toneladas, capitão Antonio Joaquim Fiuza, equipagem 10, carga 7000 arrobas de carne; ao mesmo capitão.
Terra Nova—32 dias, brigue inglez *Jura*, de 250 toneladas, capitão R. Searle, equipagem 14, carga 3250 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C. (Seguio para a Bahia).

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Brigue nacional *União*, capitão Joaquim dos Santos Souza; carga assucar.
New-York—Patacho brasileiro *Jaboatão*, capitão José Antonio C. da Cunha, carga couros.
Aracaty—Hiate brasileiro *Graciosa*, capitão Manoel Caetano da Costa, carga varios generos.
Maceió—Hiate brasileiro *Dous Irmãos*, capitão José Leandro de Oliveira; em lastro.
Aracaty—Hiate brasileiro *Emilia*, capitão Trajano Antunes da Costa; carga differentes generos.

Navios entrados no dia 29.

Rio de Janeiro—25 dias, patacho brasileiro *Paraense*, de 2[illegible]9 toneladas, capitão Manoel José Pereira Marinho, equipagem 11, carga café, fumo e barricas vasias; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.
Rio Formoso—7 horas, vapor nacional *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 20, em lastro; a agencia pernambucana.
Liverpool por Lisboa—24 dias, sendo do ultimo porto 17, vapor inglez *Cassini*, de 687 toneladas, commandante S. F. S. Lecky, equipagem 29, carga fazendas e outros generos; a Saunders Brothers & C.
Rio Grande do Sul—23 dias, patacho hollandez *Joanna Jacob*, de 147 toneladas, capitão Felt, equipagem 8, carga 13068 arrobas de carne; a Oliveira Filhos & C.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 24 de outubro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

Um sitio denominado Zumby, cito na estrada de Belem, foreiro, com um telheiro, tendo: dous quartos e alicerce para casa, contem alguns arvoredos de fructas, pequena matta, divide pela frente com a estrada de Belem, pelo nascente com o sitio dos herdeiros de Paulino da Silva Mondello, pelo poente com o sitio dos herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira, e pelo fundo com o sitio dos mesmos herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira e com o sitio Zumby de baixo, avaliado por 2:000$000 rs.; o qual fôra penhorado por execução de Antonio Martins Carvalho de Azevedo como testamenteiro de Theotonio de Oliveira Neves contra Demetrio de Azevedo Amorim.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 27 de setembro de 1867.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa casa da misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico a quem interessar que o [illegible] dos hospitaes dos Lazaros, hospicio de alienados, collegio dos orphãos, Dr. Ignacio [illegible] Xavier, em virtude do seu contrato feito com [illegible] Santa Casa, [illegible] consultas gratis aos pobres, sendo no hospital dos Lazaros em Santo Amaro as 9 horas da manhã, no collegio das orphãs em Olinda as 10 horas e no hospicio as 11 horas de todas as terças e sextas-feiras.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de setembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Tribunal do commercio.

Nesta secretaria foram inscriptos no registro do commercio:

O contrato de sociedade de Antonio Joaquim da Costa e Manoel Pedro Alvares Junior, estabelecidos nesta cidade com negocio de generos de estiva, sob a firma de Costa & Alvares, e o capital de 3:136$770.

O contrato de Antonio José dos Reis e Adolpho Marques dos Santos, estabelecidos nesta cidade com negocio de fazendas, sob a firma de Antonio José dos Reis & C. e o capital de 25:[illegible]$270.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 25 de setembro de 1867.

O official maior
João Guimarães.

— Administração do correio desta cidade precisa de sete homens para o serviço de caminheiros, sendo um para as viagens diarias á Cidade de Olinda; quem estiver nestas condições e quizer se engajar dirija-se a mesma com attestado de sua conducta.

— Perante a camara municipal desta cidade continuará ainda em praça nos dias 27 e 30 do corrente, e 2 de outubro futuro, com as condições mencionadas no edital, já publicado, de 11 do corrente, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do paço que a mesma camara pretende fazer, visto não ter sido realisada nesta data a arrematação como estava annunciada, por falta de concurrentes.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 25 de setembro de 1867.—Luiz José Pereira Simões—pro-presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem—secretario.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa contratar o seguinte:

Duzentos cadernos de primeira qualidade, 6 duzias de lapis de côres, 10 duzias de ditos pretos, 3 camisas de meia de algodão, 28 colheres para sopa, 5 ditas para chá, 2 ditas para tirar assucar, 58 facas para mesa, 65 garfos, 1 lavatorio de ferro, 1 gamella grande, 6 bacias de louça, 7 chicaras, 9 calix, 9 cópos para agua, 14 ourinoes de louça, 26 pratos, 2 quartinhas de barro, 104 pares de meias de algodão, 30 pares de suspensorios de algodão, 25 arrobas de polvora grossa para salvas, 1,000 polvarinhas de adarme 17, 1 sanefa simicircular com rosetas de damasco e seda encarnada para bocca de throno, tendo franjas e galão de retroz amarello, com 14 pollegadas de largura e 10 e 4 pollegadas de diametro, e seis palmos de altura no centro, 2 pernas de cortinas do mesmo damasco guarnecido de galão do mesmo retroz, com 10 palmos e 5 pollegadas de comprimento e 11 pollegadas de largura, 1 sanefa do mesmo damasco e franja de galão, tambem simi-circular, em 7 pollegadas de largura, para bocca de um nincho de sachristia, tendo 4 palmos de diametro e 2 de altura no centro, 2 pernas de cortinas do mesmo damasco, guarnecidas com galão de retroz amarello, com 4 palmos de comprimento e 7 pollegadas de largura, 1 frontal de damasco de seda branca e encarnada completamente guarnecida com franja de retroz amarello, com 11 palmos e 1 pollegada de comprimento e 4 palmos e 7 pollegadas de altura, 1 dito de damasco de seda rôxa, guarnecido da mesma franja e galão, tendo o mesmo comprimento e altura, 1 dito de damasco de seda branco, guarnecido com galão e franja de retroz amarello com 14 palmos e 2 pollegadas de comprimento, e 5 palmos e 5 pollegadas de altura, 1 dito de damasco de seda rôxa com franja e galão de retroz amarello com o mesmo comprimento e largura, 6 alvas de bretanha de linho ou bramante, sendo 2 com bico e 4 com babados, 1 umbella de damasco de seda completamente guarnecida, 1 palio de mesmo damasco guarnecido com as mesmas franjas, um véo rico de damasco de seda branca bordada de ouro para a bocca do sacrario, com 17 pollegadas de largura e 16 de altura, aberto no centro até a altura de 12 pollegadas, com franjas, sendo guarnecido de galão de ouro fino, 1 dito para o interior do mesmo sacrario, de seda branca, guarnecido de galão de ouro fino, com 14 pollegadas de altura e 8 1/2 de largura, tambem aberto no centro até a altura de 11 pollegadas, 1 véo de hombro de damasco branco de seda, guarnecido com galão de ouro fino, 1 véo para o docel do trono de seda bordado a prata com o competente cordeiro, com 30 1/2 pollegadas de comprimento e 23 de largura, 10 colxas de damasco de lãa e algodão, encarnado, tendo cada um 8 palmos de largura e 6 de altura, 6 pranchões de cedro, 3 arrobas de mordente, 3 brunidores sortidos de agata, com folhas de lixa de vidro, e com ditas de esmeril.

No dia 30 do corrente as 11 horas do dia receberá as propostas.

Salla do conselho de compras do arsenal de guerra, 24 de setembro de 1867.

José Maria Ildefonso Jacome da V. P. e Mello.
Coronel director.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 3 do vindouro pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Azeite de Peixe.	
Sobrado de 2 andares n. 1	1.200$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17	160$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 19	183$500
Casa terrea n. 17	168$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Idem idem n. 38	158$000
Idem n. 36	176$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000
Rua da Roda	
Idem idem n. 7	96$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	[illegible]21$000
Rua do Rangel	
Casa terrea n. 56	301$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 84	194$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua do Pilar.	
Idem n. 98	301$000
Idem n. 105	[illegible]$000
Idem n. 108	201$000
Casa n. 99	256$000
Idem n. 94	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	[illegible]$000
Idem n. 105	[illegible]$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 26 de setembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Terça-feira 1 de outubro, finda a audiencia do Dr. juiz de orphãos, vai á praça de venda a cabrinha Ponciana, avaliada em 300$.

THEATRO DE S. ISABEL.
EMPREZA—COIMBRA
Terça-feira 1 de outubro
ESPECTACULO
CONCERTO PELOS IRMÃOS FRANCO
Dedicado aos illustrados corpos academico e commercial do Recife.
1.ª parte.
Pelo violinista L. Franco a phantasia sobre a opera *Anna Bolenna* de Donizetti, acompanhada pela orchestra do theatro de Santa Isabel (de D. Alard).
2.ª parte.
A comedia drama
MIGUEL O TORNEIRO
[illegible]
Pelo [illegible] te variações [illegible] mos artistas.
[illegible] parte.
A comedia
A CHUVA E O BOM TEMPO
5.ª parte.
Pelos irmãos Franco o Carnaval de Veneza (por H. W. Ernst.)
6.ª parte.
A comedia
Um marido atrapalhado
7.ª e ultima parte.
Pelos irmãos Franco o capricho phantastico o *Genio da Floresta*.
Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

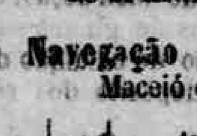
O vapor *Pirapama*, commandante Torres, sahirá para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de outubro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

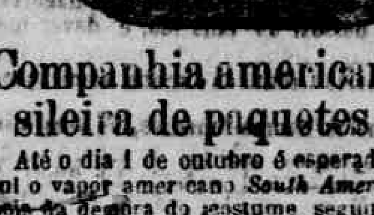
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas e Penedo.



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Alessandro Premuda, capitão da barca austriaca *Suez*, vindo da Bahia com carregamento de café, assucar e piassava, com destino para Marseille arribado neste porto por força maior precisa tomar a risco maritimo para pagamento das despezas feitas com carregamento e navio, sobre casco, carregamento e frete do dito navio a quantia de cerca de vinte e quatro contos de réis.

As offertas devem ser entregues em carta fechada no S. R. consulado da Austria, rua da Cruz n. 55, até o dia 1.º de outubro ao meio dia.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 1 de outubro é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mossoró com escalas por Natal.

No dia 8 de outubro ao meio dia, expedirá esta companhia um dos seus vapores para os portos acima. Recebe carga somente até o dia 7; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Navio a frete

Freta-se para qualquer porto o patacho holsteinense *Electra* de primeira classe e forrado de cobre, o qual fica desoccupado nestes quatro dias: quem pretender dirija-se ao escriptorio de José Maria Palmeira, praça do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Pará.

Seguirá com a possivel presteza para o indicado porto o veleiro e bem conhecido brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão e pratico José Maria Ferreira: para alguma carga que lhe falta trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, á rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido palhabote *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Para o Porto.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro palhabote portuguez *Nova Sorte*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Rio de Janeiro

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o veleiro patacho «Gloria», por ter a maior parte do seu carregamento tratado e para o resto que lhe falta a escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Trapiche n. 17.

PARA O ARACATY

Segue nestes dias o palhabote *Emilia*, para carga e passageiros trata-se com José Sá Leitão Junior a rua da Madre de Deos armazem junto a igreja.

LEILÕES.

LEILÃO

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, o porteiro dos auditorios levará a leilão a armação e os generos da taberna sita na rua Imperial n. [illegible], segunda-feira 30 do corrente as 10 horas da manhã, [illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nahepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que come taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

PREPARADA A FRIO

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade

DE

Aristide Saisset e J. Soum

22.—**Rua da Cruz**—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidoscomo proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo a pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter [illegible] uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não [illegible] as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha [illegible] sempre e em porção sufficiente [illegible] ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, [illegible]

[illegible]

N [illegible] primeiro andar—N. 6.

[illegible] CABELLOS BRANCOS.

Tintura [illegible] para enegrecer os cabellos em um minuto sem offender a pelle!

Gabinete reservado e descente para tingir cabellos com perfeição, presteza e modico preço.

TONICO DE JAYME

Unico preservativo de caspas e calvice.

PREMIADO PELAS EXPOSIÇÕES DE PERNAMBUCO E RIO DE JANEIRO.

Salão para cortar e frizar cabellos, e fazer barbas.

BEM MONTADA OFFICINA DE CABELLEIREIRO

onde com esmero e gosto se manufacturam, quer para a provincia, quer para fóra della, todas as qualidades de postiços modernos e de apurado gosto, accrescendo a grande differença de ser 10 0/0 mais barato que em outra qualquer parte.

Explendido sortimento de cavellos, em côres e em comprimento,

N. 6. RUA DO QUEIMADO N. 6.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de	16$000 para cima.
Idem de ouro de.	50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de. . . .	10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de. . .	3$000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

PHOTOGRAPHIA VILELLA

RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com todos os melhoramentos e progressos que na America do Norte, ou na Europa se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom, no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

NOVIDADE PHOTOGRAPHICA.

Acabamos de receber todo o necessario para fazer retratos chamados *carte-album.*

Este genero de retratos ultimamente inventado na America do Norte, rapidamente se propagou na Inglaterra e França aonde goza actualmente de todo o favor da moda.

A *carte-a-lum* se faz por duzias como os antigos *artões de visita.*

Na Inglaterra trocaram o nome de *carte-album* pelo de *retrato-galeria* e os inglezes usam encaixilhar estes retratos em quadros especiaes para com elles formar galerias, com que ornam seus gabinetes. Recebemos uma certa quantidade de taes quadros, os quaes cederemos por barato preço aos nossos freguezes.

As pessoas que quizerem ver specimens dos retratos chamados *carte-album*, já feitos em nossa officina são convidados a visitar o nosso estabelecimento.

CARTÕES DE VISITA A 9$000 A DUZIA.

Em consequencia do novo genero de retratos chamados *carte-album*, diminuimos o preço dos antigos *cartões de visita*, os quaes de hoje em diante ficam reduzidos ao preço de

9$000

pela primeira duzia, sem que por causa desta diminuição de preço, deixemos de esmerar-nos no nosso trabalho, como sempre foi nosso costume. Além disto, continuamos a dar os *cartões de visita* em cartões de luxo, Bristol, ou porcelana, dourados ou lithographados para o que temos uma variedade de 12 modelos, a escolha de quem se retratar.

☞ VA COMO PREVENÇÃO.

Apezar do nosso trabalho ser muito conhecido nesta cidade, aonde trabalhamos a 12 annos, com tudo julgamos de nosso dever dizer hoje o seguinte:

Nos retratos feitos em nosso estabelecimento emprega-se toda a cautela para offerecer-se a par da belleza do trabalho, as melhores condições de duração. Douramos e fixamos os nossos retratos sem olharmos a economias, e ultimamente para lhes podermos dar uma lavagem mais ampla e segura, contratamos com a companhia de Bebiribe uma penna d'agua. Os nossos cartões de de visita são verdadeiras photographias, que não precisão de retoques do pintor para lhe desfarçarem os defeitos, e convidamos a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua, ou em espirito de vinho: se apresentarem alteração serão recebidos por nós e pagos pelo duplo do que tiverem custado.

Continuamos a fazer retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos em photographia. O nosso sortimento de caixinhas, quadros, passe-par-tauts, e jeias de ouro para a collocação de retratos é o mais completo, variado e abundante que existe nesta cidade.

No armazem de tintas rua do Imperador n. 22, vende-se:

Salitre refinado arroba 6$500

Enxofre arroba 2$800

Attenção.

N. 25 rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Sabonetes de alcatrão

[illegible]

SEM MAIS CEREMONIA

Satisfeito o invencivel **Veado Branco**, com as maneiras attenciosas com que foi acolhido pelo respeitavel publico desta briosa provincia, a ponto de que muitos a porfia desputaram a satisfação de serem os prime iros a comprarem em seu importante armazem, se desvanece em declarar com toda a lealdade de que é capaz, que está cada vez mais animado, não só pelo benigno acolhimento que tem recebido, como pelas forças de que dispõe porque até hoje não careceu ainda dos preparados de jurubeba, nem do xarope alcoolico de velame.

O **Veado Branco**, declara a quem ainda o não conhece que não é um desses bicharocos intrataveis que por ahi vivem com figura humana; domesticado no ameno paiz onde a amavel *Aguia Branca* vio a luz do astro bemfeitor, elle é partidario desse invejavel agrado e sinceridade que com tanta gravidade se desprende do seu bico encantador.

O **Veado Branco**, como todo o homem civilisado, ama a sociedade dos bons, gosta do centro do mundo elegante, usa do tonico de Jayme, para previnir que lhe ponham a calva ao sol, vai a companhia des Bouffes Parisiens e no meio do partido de madame Adelle, elle tambem atira-lhe o seu lindo bouquet.

Digne-se o benigno leitor de jurar nas palavras sinceras do sincero **Veado Branco**, e venha prover a sua dispensa do que melhor se pode encontrar n'um estabelecimento de molhados.

A modicidade dos preços, comparados com a boa qualidade dos generos e o bom modo com que se recebe os senhores compradores, deve certamente convidar as pessoas que ainda não vieram á nossa casa a fazer parte dos amigos e freguezes do nosso

BELLISSIMO ARMAZEM

DE

MOLHADOS

CONHECIDO PELO NOME

DE

VEADO BRANCO

Estabelecido á rua Direita n. 16.

Esquina da travessa de S. Pedro.

NÃO HA NADA MAIS BARATO

Que um elegante estojo para viagem

CONTENDO:

1°—20 cadernos de papel branco, pautado, [illegible] com as iniciaes do comprador.

2°—100 envelopes brancos.

3°—100 pennas de aço (marca lança).

4°—1 caixa obreias de gomma.

5°—1 tinteiro de vidro com tampa de metal.

6°—1 areiero idem idem.

7°—1 pão de lacre.

8°—1 canivete de duas folhas.

9°—2 lapis.

10°—2 canetas.

Todos estes objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custam apenas

RS. 6$000

LIVRARIA FRANCEZA.

[illegible]

Deposito especial

34—Rua larga do Rosario—34

Botica de Bartholomeu & C.

Ama de leite.

Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua do Brum n. 66, armazem, que achará com quem tratar

---

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

---

CASA DA FORTUNA

Aos 6,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito' elizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 2760 dous quartos com a sorte de 1:200$.

N. 2705 dous quartos com a sorte de 500$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda (39ª) que se extrahira' segunda-feira 30 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quarto.	1$500

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quarto.	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Escripturação commercial

Uma pessoa com a pratica de mais de 20 annos propõe-se a escripturar livros por qualquer systema. Organisa-os, adiante os atrasados, procede a balanços e fecha os livros por preços convencionados: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes D D ou na travessa da rua do Vigario n. 1.

— Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 7, precisa-se de uma mulher para ama de serviço interno de casa de pouca familia para engommar e tratar de meninos, paga-se bem.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme e lave, para uma casa de pouca familia: a tratar na praça doCorpo Santo n. 17, 3° andar.

— Perdeu-se no dia 20 do corrente um anelão de ouro de feitio inglez com sinete roga-se a quem o achar (ou achou) no caso de querer entregar ao seu proprio dono derijir-se ao pateo do Corpo-Santo n. 11, que generosamente será recompensado.

Instrucção elementar para meninas.

Rua da Cadea do Recife n. 52, 3° andar.

Jezuina Maria Pires de Carvalho, devidamente habilitada pela directoria geral da instrucção publica e com ete temente autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, faz sciente ao publico, que tem aberto em a casa de sua residencia uma aula, cujo programma é o seguinte:

Leitura.
Caligraphia.
Arythmetica theorica e praticamente.
Doutrina Christãa.
Grammatica nacional.
Costura.
Labyrintho.
Marca.
Bordado de todas as qualidades.
Trabalhos de lãa.
Musica.
Francez.

Acha-se aberto do 1° de outubro em diante, e recebem-se internas e externas.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Até amanhãa.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 49.

Olinda

Aluga-se o sobrado de um andar da rua de S. Pedro Martyr em Olinda: á tratar na rua do Imperador n 16, 2.° andar, proximo a travessa do Ouvidor.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Agencia de passaporte e portaria

Claudino do Rego Lima despachante pela repartição da policia de passaporte e portaria, tira-os para dentro e fora do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia 1° andar n. 47.

Attenção.

Os abaixo assignados declaram ao publico e com especialidade ao respeitavel [illegible]

[illegible]

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

[illegible] sistindo em [illegible] de cores, [illegible] tampadas [illegible] lenços de [illegible] de castor, chapéos de sol de algodão e afiadores para navalhas de barba e cerca de 600 chapéos do Chili.

Terça-feira 1º de outubro

as 10 horas da manhã, no bem conhecido armazem que fôra da casa da [illegible] fallida, á rua da Cruz.

LEILÃO

De diversos moveis novos e usados, um rico adereço de brilhantes, um dito de pedras finas, 27 vidraças para janellas e muitos outros objectos que serão vendidos pelo maior preço.

Terça-feira 1º de outubro.

Pelo agente Martins a rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

Feliciana Maria dos Prazeres Barros

FALLECEU A 23 DE SETEMBRO.

P. N. A. M.

Lourenço de Barros Marinho, Antonio Prisciliano de Barros Marinho, Herculana Emilia de Oliveira Marinho e Eufrosina Adelaide dos Santos Marinho, agradecem do fundo d'alma aquelles de seus parentes e amigos que se prestaram no fallecimento de sua extremosa mãi e sogra, e acompanharam os seus restos ao cemiterio publico, e de novo os convida a assistirem a missa que mandam celebrar no convento do Carmo, segunda feira 30 do corrente, ás 4 1/2 da manhãa, setimo dia de seu fallecimento.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade: na rua Direita n. 98.

— Precisa-se de um official de cabelleireiro e barbeiro: em casa de Gustavo, rua da Cadeia do Recife n. 51.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

— Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio perto da praça, e um criado forro ou captivo para tratar de dous cavallos: a tratar no caes de Apollo n. 55.

—Americo Netto de Mendonça, advogado, morador á rua do Livramento é rogado a chegar á rua do Trapiche n. 14, 3º andar.

— João Pereira dos Santos, commerciante e morador nesta cidade, faz sciente ao publico em geral e ao corpo do commercio em particular, que do 1º de outrbro em diante só assignará por João Pereira dos Santos Farófa.

— Francisco José da Silva declara ao publico que de hoje em diante assignar-se-ha Francisco Henrique Marques da Silva.

Recife, 30 de setembro de 1867.

Aluga-se

o sobradinho e lojas n. 41 na travessa do Carioca no caes do Ramos: a fallar com Guilherme Sette, rua da Imperatriz n. 45, 2º andar.

— Manoel Francisco Marques e João Francisco Marques, socios, sob a firma de Marques Irmão & C., fazem publico que a referida sociedade não se acha dissolvida como falsamente annunciou o Sr. Jos. Lopes de Oliveira; visto como até hoje não se fez distracto algum della, dando-se apenas o facto de se haver formalmente e por escripto despedido o dito Sr. Oliveira, com recusa da continuação de seus serviços aos quaes é obrigado pelo contracto social, na qualidade de socio de industria: assim pois, continuando como de direito continúa a sociedade em suas funcções commerciaes no armazem alfandegado sito no Forte do Mattos, largo da Assembléa n. 4, nenhuma alteração se dá no contracto social estabelecido por espaço de seis annos a decorrer, quanto aos socios annunciantes, a sim somente o direito que cabe a estes de responsabilisarem o socio despedido pelas obrigações contrahidas e perdas havidas até o momento da sua despedida, como preceitua o artigo 339 do codigo commercial, além da criminalidade em que o mesmo incorreu, por haver illudido as repartições fiscaes e o meritissimo tribunal do commercio, com damno causado aos annunciantes e aos interesses da sociedade.

Recife, 28 de setembro de 1867.

Manoel Francisco Marques.
João Francisco Marques.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite forra e sem filho: a tratar na rua do Crespo n. 2, loja de livros defronte do arco de Santo Antonio.

Irritação dos pulmões. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeraveis molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

diante a acção da balsamica e irrev[illegible]

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, [illegible]

[illegible] DE UMA CHAGA

CANCROSA E RODEDORA

OU

POLYPO NO NARIZ

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Senra. Viscondessa de Goianna, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo osso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes casos se usão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia até que por milagrosa fortuna da infeliz estando as cousas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente pôs um termo á marcha desastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima [illegible] ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma só unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para cousa

— Precisa-se comprar uma boa escrava de meia idade: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 8

— No collegio da Conceição precisa-se de um bom criado.

Alcatrão do gaz.

Os fins a que pode ser applicado, são ainda pouco conhecidos no Brasil: na Europa, porém, as vantagens de alcatrão do gaz são bem patentes e presenciadas. Alli, é empregado como agente preservativo de madeiras, ferro, etc., quando expostas a acção atmospherica, ou da agua doce ou salgada. E' usado, ainda como preservativo da acção destructiva do cupim e outros insectos, e evita que a humidade penetre em qualquer compartimento. Serve, afinal, não só como vernis para ancoras de navios, correntes, alvarengas e barcaças, madeiras de construcção, mas ainda como poderoso e excellente desinfectante.

A' venda por atacado, no escriptorio da empreza do gaz n. 31, rua do Imperador, a retalho sómente no armazem da Bolla-amarella, do Sr. Jeronymo Gomes da Fonseca.

AVISO
100$000 de gratificação.
Continúa a estar fugido o escravo Simião.

Roga-se a todas as autoridades e capitães de campo, tanto desta provincia como da das Alagoas a apprehensão do dito escravo, que fugio de casa de seu senhor no dia 21 de julho do corrente anno, com os signaes seguintes: de nação Moçambique, idade de 40 annos, pouco mais ou menos, alto semblante carregado, com falta de dentes na frente, cor fula, com talhos em circulo redondo ao pé das orelhas, sem barba, levou vestido calça de casemira de cor em bom estado, camisa de algodão branco, chapéo de meia maça novo; este escravo foi comprado ao Sr. José Vicente Lindoso, morador na provincia das Alagoas, por seu procurador o Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador no termo de Barreiros. Consta nos que este escravo já foi visto em Serinhãem, aonde elle intretém relações de conhecimento. Gratifica-se com a quantia acima a qual quer pessoa que o entregar no Recife, rua Direita numero 30.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da Imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus Guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 17 de outubro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo a casa terrea sita na rua da Imperatriz n. 76 com duas portas de frente, duas salas, quatro quartos, quintal murado com estribaria e cacimba propria, avaliada em 2:000$000, a qual foi penhorada por execução dos credores fiscaes da massa fallida de Felix Senvage contra Leandro Lopes Dias.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço de adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife 24 de setembro de 1867.—Eu Secundino Eliodoro da Cunha escrevente juramentado, o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues de [illegible]

Approvado pela Sociedade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

ELIXIR DO Dr THERMES

Approvado pela Sociedade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O Elixir do Dr Thermes [illegible] nos hospitaes de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra se com o maior exito nas doenças de [illegible] depois das hemorrhagias, ou durante as convalescenças [illegible] e obra poderosamente para os homens cujas forças [illegible] depois de cada refeição.

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico [illegible] Paris.

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER et Cª, e em todas as Pharmacias do Brasil.

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, broches de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, [illegible] de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia á vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a apostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O saber agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a sereza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartholomeo & Companhia.

36—RUA DO ROSARIO LARGA—36

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, e que dê conhecimento de sua conducta: na rua Direita n. 45, loja.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Club Pernambucano

A partida do mez de outubro terá lugar na noite do dia 6.

JOALHEIRIA.

N. 8 A — Rua do Cabugá — N. 8 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brinces e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamente aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, page se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

COLLEGIO
DE
NOSSA SENHOA DA CONCEIÇÃO

Para educação do sexo masculino

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa á funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios á matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um concéito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre á disposição de quem possa interessar.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na de Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Saques.

João do Rego Lima, sacca sobre Lisboa e Ilha de S. Miguel: a rua do Apollo n. 4.

MUSICA

Leciona-se a solfejo e a tocar varios instrumentos dando se as lições particulares em suas proprias casas, das 5 horas da tarde até as 9 horas da noite: a tratar na rua Augusta n. 30 ou nesta typographia.

— Uma pessoa habilitada dispondo de algumas horas, propõe-se a fazer alguma pequena escripturação mercantil, dão-se as precisas informações na loja de louça n. 26, sita a rua larga do Rosario.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— O Sr. José Marques da Costa Soares, que mora na rua do Vigario, queira vir á esta typographia, a negocio que não ignora.

— O abaixo assignado tendo tratado a compra da botica na rua do Imperador n. 39 com o Sr. Antonio de Souza e Silva, autorisado pela Sra. D. Anna Maria Moniz, assim o faz publico para que qualquer interessado em dita transacção não allegue ignorancia, e se apresente no prazo de oito dias na mesma botica, a entender-se tanto com o vendedor como com o comprador, para evitar toda a pendencia futura a respeito da referida compra. Recife 27 de setembro de 1867. — Firmino Antonio Souto Maior Raposo.

— Lava-se e engomma-se, com perfeição, e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Rosario da Boa-vista n. 47.

Ama.

Precisa-se alugar uma ama, para cozinhar, ensaboar e engommar: na rua de S. Francisco n. 56.

— Precisa-se de um feitor, para administrador de uma olaria e nas horas vagas encaixar tijolo e ajudar a carregar [illegible]

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Suecia
POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

— Quem precisar de uma boa ama escrava para todo serviço de uma casa de familia, dirija-se a rua atraz da matriz da Boa-vista n. 26, primeiro andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal. Saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AVISO

Na rua da Aurora casa de n. 30, 2º andar, [illegible]

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

MACHINAS
PARA

DESCAROÇAR ALGODÃO

SOUZA SOARES & IRMÃO

proprietarios do grande e novo estabelecimento de miudezas, ferragens, quinquilharias e candieiros a gaz

RUA NOVA N. 28

Em frente a botica do Dr. Sabino

Receberam directamente de New-York um sortimento de machinas para descaroçar algodão, sendo de 12, 14, 16, 18 e 20 serras, que pela sua qualidade e perfeição, tornam-se recommendaveis.

Os proprietarios garantem por um anno a construcção das mesmas, e o bom resultado em descaroçamento de algodão. Sendo estas de um modelo tal, que além de serem de pouco volume são muito faceis para o trabalho, ficando o algodão o mais perfeito possivel. Affiançando-se os preços serem mais razoaveis que em outra qualquer parte.

Os pretendentes podem dirigir-se ao referido estabelecimento, que além de acharem um bom sortimento de objectos de que é tendente, encontrarão sinceridade e barateza nos preços.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a rua da Cruz n. 8, 1º andar.

— José Dias Brandão, abaixo assignado, faz ver ao publico que se despedio da casa do Sr. Joaquim Francisco da Silva Junior, no dia 21 do corrente. Recife 24 de setembro de 1867.

José Dias Brandão.

— Uma casa de pouca familia precisa de um criado forro ou captivo, que saiba cozinhar, affiançando boa conducta, paga-se-lhe bem : a tratar na rua do Queimado, loja n. 1.

Cozinheira ou cozinheiro

Precisa-se de uma cozinheira ou cozinheiro : na rua da Cruz, armazem n. 54.

SAQUES

Joaquim José Gonçalves Beltrão saca sobre Lisboa e Porto.

Rua do Trapiche n. 17

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto pertencente a sua arte por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, e responsabilisa-se pelo seu trabalho, assim como vende relogios bons e baratos e compra obras de ouro e prata em segunda mão.

— Precisa-se de um forneiro para padaria fora da provincia : a tratar na rua da Praia n. 74.

— O abaixo assignado declara ao publico que tendo fornecido uma procuração bastante ao Sr. Francisco Ferreira Vianna, nesta data retira todos os poderes que tinha conferido ao mesmo senhor como seu procurador para poder receber do thesouro o seu soldo.

Recife 28 de setembro de 1867.

Canuto Candido Ramos.

— O meio bilhete n. 2805 que corre no dia 30 do corrente pertence ao Sr. Joaquim Alves Soares.

TYPOGRAPHIA MERCANTIL

Carlos Eduardo Muhlert & C.

N. 10--Rua do Torres--N. 10

Sob este titulo temos ultimamente estabelecido uma typographia que mandamos vir de New-York e a qual reunimos a que já tinhamos.

Montado assim o nosso estabelecimento em um ponto vantajoso, porque possuimos tudo o que é de melhor gosto e mais moderno, chamo-nos habilitados de emprehender qualquer obra que se nos queira confiar, com a ma[illegible]idez, visto os nossos quarenta annos de arte [illegible]riencia.

Somos bastante conhecidos e [illegible]isso nutrimos toda a convicção de que a generosidade do publico e dos nossos amigos hão de correr em nosso auxilio para proteger um velho artista onerado de grande familia para o que de ante-mão nos confessamos summamente agradecidos.

— Antonio Alves, filho de Ma[illegible] Alves, natural da freguezia de Paço de Souza, lugar de S. Lourenço comarca de Penafiel em Portugal, embarcou para o Brasil antes de 1834 pouco mais ou menos, deseja-se saber se ainda existe ou se já é fallecido, pois consta que em Portugal sahiram annuncios (não podemos precisar a epocha) chamando os herdeiros, pois que tinha fallecido no estado de solteiro, e sem parentes conhecido aqui, se ainda é vivo deseja-se saber aonde reside actualmente e se com effeito é fallecido, aonde paira a fortuna que consta ter deixado pois que ha herdeiros e bem proximos que são seus sobrinhos á rua do Apollo n. 24 2º andar.

Annuncio

Desencaminhou-se do poder de Antonio da Silva Faria, uma letra de 1:557$540 com o n. 691, sacada pelos Srs. M. J. Ramos e Silva & Genro em 29 de janeiro proximo passado, a 6 mezes de praso (vencivel hoje) aceita por Adolpho Eugenio Soares, endossada pelos sacadores em 11 de março do corrente anno, quem a tiver achado pode entregar ao sobredito Antonio Faria, que já deu as providencias afim della ser paga sómente a elle, que a descontou por intermedio de corretor geral.

Attenção

Pede-se encarrecidamente ao Sr. Texeira, que leve a scena no dia de seu beneficio OS MILAGRES DE SANTO ANTNIO, e a comedia OS DOUS INFERNOS, pois que muito tem agradado ao nosso publico.

Isto pede-lhe.

Os seus apologistas.

—E. R. Rabello sae por todos os vapores sobre.

Lisboa.
Porto,
Figueira.

Braga e outras cidades e villas de Portugal inclusive as ilhas da Madeira, Açores, etc.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e bastante leite, paga se bem : na rua de Santa Rita n. 8.

— Precisa-se de uma ama de leite : no 1º andar do sobrado n. 40 sito na rua larga do Rosario.

COMPRAS

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e [illegible] rua da Cruz n. 3.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca [illegible] escravos de ambos os sexos de todas as idades : a' rua do Imperador n. 79, [illegible]

24$000

[illegible]

Compram se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras : na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

— Compra-se uma casa terrea boa e nova, moderna, em boa rua : quem tiver para vender dirija-se a botica na praça da Boa-vista n. 32 ou annuncie.

Libras esterlinas.

Compram-se com bom premio : na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas : compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas : na praca da Independencia n. 22.

— Compra-se uma pedra de filtrar agua, que seja de boa qualidade : na rua do Brum n. 84.

— Compra-se uma casa terrea com bastante commodo para grande familia em uma das ruas seguintes : pateo da ribeira de S. José, camboa do Carmo, rua das Flores e Hortas : a tratar na rua Imperial n. 193, 1º andar.

MOEDAS
de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos : em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

VENDAS

Vende-se

as seguintes obras : *Nevoas matutinas*, ditas por Aprigio Menezes, 1$; *Cancros Sociaes*, drama por D. Maria Ribeiro, 1 volume, 1$600 ; *João Diabo*, romance por Paulo Feval, 4 volumes encadernados, 5$: na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

Compra-se

uma prensa de ferro para espremer : quem tiver dirija-se a rua larga do Rosario n. 10.

Ouro e prata

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras, de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes e se paga bem.

Para saias a 1$000 1$280 e 1$500.

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de nova fazenda branca especialmente para saias, tendo a largura a altura sufficiente de uma saia com um bonito bordado de um lado ou uma bonita ordem de pregas de forma que com 3 1/2 varas se faz uma saia de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$, 1$280 e 1$500 rs. a vara ; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos e de cores a 4$500

Vendem-se bonitos cortes de cambraia branca com bonitas barras bordadas assim como com barras de cor pelo barato preço de 4$500 rs. na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Nova bareges de seda a 400 rs.

Chegou uma grande porção de lindissimas bareges de seda com os mais delicados gestos sendo fazenda muito propria para passeios, partidas, etc. Vendem-se pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Farinha de mandioca

Vende-se travessa da Madre de Deus n. 14, armazem de Candido Alberto Sodré da Motta.

Vende-se na loja da praça da Independencia n. 39.

Capellas mortuarias para serem collocadas em tumbas, catacumbas e sepulturas no cemiterio publico para o dia 2 de novembro (finados) das escripções seguintes :

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Saudades.
Uma lagrima.
Amizade.
Meu amigo.
Meu irmão.
Minha irmã.

Na mesma loja tambem tem capellas de pedra marmore obra prima.

ALMANACH
DE
LEMBRANÇAS LUSO-BRASILEIRA
Para 1868.
POR C[illegible]HO.

Vende-se na livraria [illegible] defronte do arco de Santo Antonio.

Vende-se a [illegible] aluguel sita a rua das Flores [illegible] para tratar [illegible]

[illegible]ara noivas

[illegible]

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.

Madapolão enfestado a 8$ a peça.

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 16 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$000

Lenções de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atualhado admascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$400 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a vara.

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

Fundição da Aurora

Taixas de ferro coado, bom sortimento e qualidade superior.

Chocolate de Desbriere

purgativo de magnesia.

E' o chocolate de desbriere o melhor purgente até agora conhecido e de grande aceitação em Paris, onde tem sido muito applicado no hospital Hotel Dieu pelos professores Trousseau e Pideux com o melhor resultado.

Por sua acção laxante purga sem fatigar o estomago e os intestinos, e apresenta optimos resultados como dorivativo, abrovente, antivernoso, refrescante e depurativo.

Deposito especial

34—Rua larga do Rosario—34

Botica de Bartholomeu C.

Vinho fino do Porto engarrafado.

Vende-se de mui excellente qualidade por modico preço em caixas de 12 garrafas : no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66.

— Vende-se o estabelecimento da casa n. 28 da rua do Trapiche. Ao comprador se dirá o motivo porque se vende.

— Vinho superior em caixas de uma duzia e tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Cal de Lisboa

No armazem do caes da alfandega n. 5 ha para vender superior cal nova, marca TM, chegada ha dias na barca portugueza *Gratidão*, a preço de 40$ barril.

Boa pinga de Douro,

Chegaram barris de quinto com puro vinho do Douro garantido se que não tem confeição alguma a excepção de um bocadinho de aguardente que lhe botaram para poder resistir a viagem, neste genero é o melhor que tem vindo a este mercado, e muito proprio para usar nas horas de comida e vende-se por preço em conta na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se um carro de 4 rodas da alfandega com um lindo boi feito a todo serviço : quem pretender dirija-se a rua da Praia n. 56, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma machina a vapor de força de seis cavallos, de perfeita construcção, com toda a ferragem precisa para mover varias machinas da descaroçar algodão ou outro qualquer mister, tendo a propriedade de ser facilmente conduzida por estar montada sobre rodas. Vende-se igualmente por preço muito barato para liquidar um motor americano para dous cavallos com todos os pertences para o mesmo fim, uma prensa [illegible] algodão de systema moderno, [illegible] alguns toneis de 5 e 6 pipas [illegible] proprios para destilação de [illegible] depositos de mel : a ver e tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Vende-se um mulatinho de idade de 12 annos, linda figura, bom copeiro, habituado ao serviço de casa, sem vicios e bem educado : rua do Hospicio defronte da casa em que foi o gymnasio na penultima casa junto ao canal ; os pretendentes podem ir [illegible] das seis as nove horas da manhã, ou das [illegible] seis da tarde.

Attenção.

Vende-se uma preta fula de idade de 20 e tantos annos, boa engommadeira e cosinheira : na rua do Imperador n. 43, 2º andar.

Rua do Imperador n. 32.

Borzeguins para homem	[illegible]
Ditos ditos.	[illegible]

Attenção.

Vende-se na rua das Cinco Pontas n. 82, latas com 4 libras de doce fino o melhor que pode haver neste genero e tambem aluga-se uma escrava.

Vendem-se

quinhentas pedras de amolar : a tratar com [illegible] Gonçalves Torres : na rua da Cadeia do Recife numero 1.

[illegible] e fundição de bronze e [illegible], caldeireiro, latoeiro e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38 da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam :

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estancarios ! assim denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são considerada hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cócos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafozos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

5

Tendo de se liquidar a loja de calçados da rua do Imperador n. 82 :

Borzeguins de Mellié.	11$000
Ditos de Suzer.	8$000
Ditos de diversos fabricantes. . . .	8$000
Sapatões de bezerro Suzer.	3$500
Borzeguins para meninos e meninas. .	3$500
Ditos ditos ditos.	2$000
Borzeguins de lustre para homens (Suzer).	7$000
Sapatões Mellié.	7$000
Borzeguins cordavão.	8$000
Perfumarias do fabricante Lobin e Piver por menos preço que em outra qualquer parte.	
Betas para montaria.	
Perneiras e guarda lama.	
Sapatos de trança para meninos. . .	1$000
Sapatos de couro de lustre com salto para senhora.	2$000

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para *tinturaria*.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Carregamento de burros

Estão a' venda na [illegible] Concordia, no terreno defronte do antigo [illegible] do sol, os maiores e melhores burros que tem vindo a Pernambuco, os quaes se vendem barato : e pede se a's pessoas que ja' compraram que mandem retirar [illegible] até ao dia 17, do contrario pagarão 500 rs. diarios pelo sustento.

MEL

Vende-se mel : a rua do Apollo n. 4.

Cal nova.

Vende-se cal de Lisboa, a mais nova do mercado, e por menos preço do que em outra qualquer parte : a' rua estreita do Rosario, ao voltar para o pateo do Carmo n. 17, e na rua do Apollo n. 30.

Loja do Gallo Vigilante
DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tendo em vistas a boa vontade com que toda generosa população desta bella cidade concorre com a sua coadjuvação para o basar de prendas que costumam estabelecer no dia da commemoração do anniversario do Hospital Portuguez de Beneficencia, cujo producto é applicado a bem daquelles que baldos de recursos, e no leito da dor ali procuram melhorar seus soffrimentos e aproximando-se o dia dessa grandiosa festa por isso apressam-se em avisar ao respeitavel publico do que ha de mais moderno em seu estabelecimento, além dos quaes tem variedade de outros, que a serem para um fim tão justo os venderam por preços mui rasoaveis.

Riquissimas caixas com musica contendo o necessario para costura, proprias para um delicado presente.

Riquissimos livrinhos com capas de tartaruga para missa.

Riquissimo album com capa de tartaruga.

Porta-joias, dedaes e relogios e neste gosto uma infinidade de objectos.

Vasos, calungas e palliteiros de porcelana.

Bonecas que chamam papai e mamãi.

Finissimos lenços de cambraias de linho mco disticos.

Caixinhas com perfumarias.

Bengalas de canna com lindos castões de marfim.

Riquissimos enfeites com coques e sem elle inteiramente novidade e ultima moda.

Lindissimos cintos para senhoras.

Fivellas lindas de muito gosto.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes.

Riquissimos leques de madreperola.

Lindos leques de sandalos para senhora.

Ditos de sandalos para meninas.

Ditos de sandalo tendo no centro um quadro de seda, ultima moda.

Leques de faias muito lindos.

Ditos de ossos.

Lindos pentes de tartaruga, massa e outras muitas qualidades.

Luvas de jouvin, inteiramente novas, brancas, pretas e de côres.

Ditas de seda.

Meias de seda e algodão.

Lindas tranças pretas e de côres com vedilrho e sem elle, assim como lindissimas guarnições para enfeitar basquines e botões para os mesmos.

Lindos indispensaveis para meninas das escolas.

Bengallinhas para meninos.

Suspensorios para meninos.

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados proprios para baptisados.

Meias de seda para o mesmo fim.

Muito boas escovas para dentes, chapéos-roupa, cabellos, unhas e para limpar pentes.

Superior linhas para crochet.

Agulhas para o mesmo fim.

Lindos agulheiros e dedaes de madreperola e marfim, assim como de metal.

Lindas guarnições de botões, tespara colle, punhos e colerinhos.

Ricas capellas para noivas.

Meias de seda para senhoras.

Superiores thesouras para unhas, costura e cortar cabello, etc., etc.

Suspensorios de seda para homem.

Ditos de algodão para homem e meninos.

Finos adereços pretos para luto.

Grande sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes até hoje conhecidos.

Grande sortimento de fitas de todas as qualidades.

E muitos outros objectos que impossivel seria menciona-los e que se encontrarão na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a . .	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a	10
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	100
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e . .	320
Meadas de linha froxa para bordar a . .	20
Varas de cordão para espartilho a . . .	20
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a .	120
Abotoaduras muito finas para colletes a .	500
Cartões de linha branca e de côres a .	20
Libra de arêa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a . . .	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a	1$000
Varas de papafina de differentes larguras a 120,160 e	200
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e . . .	240
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Cartilha de doutrina christãa a	320
Latas com superior banha a	200
Quadernos de papel pequeno superior a .	20
Duzia de baralhos francezes superior . .	2$000
Groza de phosphoros muito superiores .	1$000
Caixas a retalho do mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a. . .	160
Resmas de papel almaço muito superior .	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	[illegible]
Duzias de meias para [illegible] . . .	[illegible]
Duzias de meias [illegible] . . .	[illegible]

CASTRO NUNES

Grammatica nacional

[illegible]

1$000

Livraria franceza.

RIVAL SEM SEGUNDO

rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Varas de babado bordado do Porto a . .	200
Carreteis de retroz preto com duas oitavas proprios para machinas a	500
Pregos francezes de todos os tamanhos a	240
Grozas de botões de osso para calça a .	200
Espelhos dourados muito finos a	1$000
Caixas com linha superior para marcar a .	240
Carreteis de retroz de todas as cores a . .	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	500
Frascos de oleo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	600
Idem de palitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$500
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a . .	4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	100
Grozas de botões de porcelana prateados a	160
Caixas com alfinetes francezes a . . .	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a .	600
Resma de papel de peso branco liso a .	2$000
Frasco com superior tinta a	100
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a . . .	30
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	400
Realejos para meninos a	100

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de hulandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para a costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America ; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa ; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas : conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias ; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura [a] parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applical-a como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

[illegible] nas drogarias de A. Caors, Bra[illegible] P. Maurer & C., e em todos os [illegible] do imperio

VENDAS

[illegible]

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO | ILEGÍVEL | MUTILADO

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86

AO GRANDE ARMAZEM

DAS

DUAS AMERICAS.

Sempre barato

Manteiga

Ingleza flôr a 1$, a libra e a 5oo rs. soffrivel e propria para tempero a 320 rs
Idem franceza a 56o rs. a libra.

Chá

De primeira qualidade a 2$8oo e proprio para negocio 1$6oo a libra.

Biscoitos

Inglezes pearl, nic-nac, oval, cracnel, e outros superiores a 1$1oo a lata.

Figos

A 24o reis a libra.

Gommas

De milho branco a 4oo reis a libra, de araruta verdadeira propria para alimentar crianças a 5oo reis a libra e caixinhas com 4 libras por menos, gomma do Maranhão a 16o rs. e tapioca sagú a 24o a libra.

Chocolate

Superior a 1$, a libra.

Doces

De goiaba em latas a 1$5oo em caixa de 4 libras, muito fino a 1$8oo, em caixões de 2 libras a 5oo e 32o.

Peixe

Em latas a 1$ooo reis a libra, sortido em qualidades.

Ostras

America a 8oo rs. a lata.

Baldes e Vassouras

Americanas a 9oo reis cada peça.

Toucinho

De Lisboa a 320 reis a libra.

Tomates

Em latas a 6oo rs.

Sal

Refinado em lindos postes por 5oo rs.

Rirshs de Wasser

A 2$ooo a garrafa.

Vermouth e Absinthe

A 1$5oo a farrafa.

Bitter

A 1$ooo a garrafa.

De bordeaux superior, Saint Estephe, Saint Julien, Saint Emilie a 7$ooo a duzia a 64o rs. a garrafa.

Vinho

Do Porto fino a 14$ooo a duzia e 1$5oo a garrafa e magnifico tambem á em barril a 8oo a garrafa.

Duque do Porto

Adamado e outras marcas a 9oo rs. a garrafa e 1o$ a duzia.

Vinho da Figueira

O que ha de melhor a 4$, a canada de Lisboa a 3$ e 4$ a garrafa.

Vinagre

De Lisboa a 2oo e 28o rs. a garrafa.

Farello de Lisboa

Saccos com 9o libras a 4$5oo.

Cerveja

Franceza em gigos de uma duzia a 6$.

Ingleza

Bass verdadeira a. . . . . . T. e Victoria e Alssop a 5oo reis a garrafa

---

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, ... Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). ... Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes ineficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse máo exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Ca, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

SÃO DE MUITO GOSTO

Variado sortimento de modernos chapéos e chapelinas de seda, de filó e de palha de Italia, para senhoras e meninas.

Superiores tiras, bordadinhos e entre meios bordados em cambraia tapada e transparente.

Na loja das columnas a rua do Crespo n. 13

DE

Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

NOVO DEPOSITO

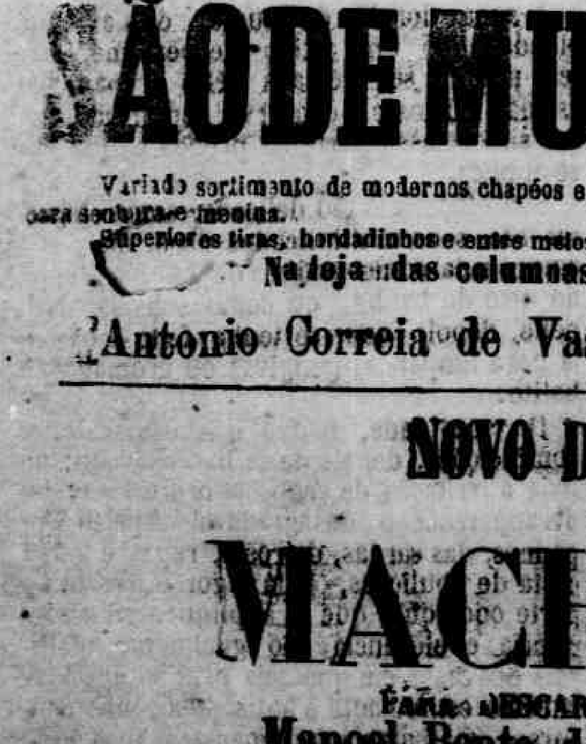
DE

MACHINAS

PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas, chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas ... assim como, mais barato ... outra qualquer parte ... [illegible] ... [illegible] de ferragens e miudezas ... [illegible]

Faca... [illegible] ... lindas de todos os tamanhos proprias ... trabalho de escultura.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Clandia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albanegue, lata 1$ a 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J. A. A. Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas á vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de famego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar ! !

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que, parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

ARARA

Em liquidação.

O proprietario destes dous estabelecimentos tendo muita fazenda em ser e desejando liquidar para vender mais barato que é possivel na rua da Imperatriz lojas e armazens da Arara, ns. 56 e 72.

Alpacas admascadas para vestidos de senhoras 500 e 720 rs.

Vende-se alpacas de assento branco com listas e flôres lisa e admascadas proprias para vestidos de senhoras a 500, 720 e 800 rs. o covado rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditos 160 o covado.

Vende-se ditos em retalhos a 160 rs. o covado, ditos em peça a 200 rs. o covado: retalhos de caça preta a 120 o covado: retalhos de caça de côres a 200, 240, rs. o covado: retalhos de lãasinhas a 160, 200 240 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Brim pardo transado a 560 rs. a vara.

Vende-se brim pardo com pequeno toque de mofo a 560, 640 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 340 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatria lojas da Arara n 56 e 72.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Mosambique a 400 rs. o covado.

Vende-se mosambique com palmas de sedas para vestidos de senhoras, a 400 rs. o covado: e vareja de listas para vestidos de senhoras, a 280, 320 rs. o covado.

Sedas escosseza com quadros para vestidos de senhoras, a 280 320 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias 3$500.

Vende-se saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, 6$ e 7$, saia balão ou crinolinas de arcos a 2$, 2$500 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

As sedas da Arara 1$.

Vende-se sedas de quadrinhos e com listas a 1$, 1$200, 1$600, 1$800 e 2$, o covado: pupelinas de seda com palmas saltos para senhora a 1$600 e 1$800, grosdenaples de côres a 1$800 e 2$, dito preto a 1$600, 1$800 e 2$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se calças de casimira a 5$, 6$ e 8$, pretas ditas de meia casimira a 1$600 e 3$, ditas de brim pardo a 1$600, 2$400 e 2$500; ditas brancas de linho a 3$500, 4$ e 5$: palitots de casimira preta e de cores a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de meia casimira a 3$, 3$500 e 4$: palitots de alpaca de cores e branca a 3$500 e 4$: palitots de brim de cores a 2$580, 3$ e 2$: serourde algodãosinho de linho a 1$600, 2$,.... 2$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Organdis de côres a 640 rs. a vara.

Vende-se cassa organdis de cores a 640 e 720 a vara: talatana de côres a 800 rs. a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão a 4$000 a peça.

Vende-se peças de madapolão com 20 varas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$: rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Casimira enfestada a 1$ o covado.

Vende-se casimira enfestada de duas larguras a 1$, 1$600 e 3$ o covado panno fino preto a 1$600, 2$, 2$500, 3$ e 4$: rua da Imperatriz lojas daArara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ e 4$ a peça.

Vende-se algodãosinho a peças de 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bramante a 2$400 a vara.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura a 2$400 e 2$500 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodão enfestado de duas larguras a 1$ a vara dito transado 1$280 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cassa franceza a 240 rs. o covado.

Vende-se cassas de cores para vestidos a 240, 280 e 320 o covado, vendes-se cortes de cambraia de cores e com barras a 2$800, 3$ e 3$500: só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados a 3$.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora com 14 covados o 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, vende se cortes de calças para homem a 800, 1$, 1$200 e 1$600. colarinhos de linho para homem 400 e 500, ditos de papel a 500 rs. a duzia, golinhas para senhora a 200 e 320 rs. por estes preços nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

TRATAMENTO DO DR CHABLE, DE PARIS

Medico especialista ... 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. ...

... GUERI ...

... curar em 4 dias, e estes ainda mais doentes.

HA MAIS DE 20 ANNOS ...

... DOENTES CURADOS ...

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PHARMACIA

DE

Joaquim de Almeida Pinto

A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço

Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Deurado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1ª sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

O cordeiro previdente se ufana de ter o seu apparecimento no sempre memoravel dia 7 de setembro. Ella cumprimenta ao respeitavel publico em geral e a cada um cidadão em particular. O cordeiro previdente não se intrometterá em estranhos e alheios negocios, restringindo-se apenas ao que diz respeito a miudezas em cuja antiga loja n. 16 a rua do Queimado permanecerá esperando de todos suas valiosas protecções observando elle além de sua costumada mansidão, condescendencia e agrado. Na loja do cordeiro previdente encontrarão os pretendentes sempre e constantemente completo sortimento de miudezas, finas perfumarias, luvas de pellica, objectos de moda e phantasia e outros muitos que enumera-los se tornaria enfadonho, notando-se entre elles os que abaixo vão mencionados, sendo por todos reconhecido a commodidade dos preços:

Albuns de diversos tamanhos e qualidades para retratos.
Chapéosinhos e sapatinhos para baptisados.
Coques simples e enfeitados.
Leques de sandalo e outras qualidades.
Voltas de retros com cassoletas obra moderna.
Golinhas e punhos para senhoras.
Bico de linho a imitação de do paiz.
Carteiras com finas agulhas.
Modernas chapelinas e enfeites para senhoras.
Linhas para crochet.
Lãa para bordar.
Finos espartilhos para senhoras.
Leques de diversos gostos a 1$.

O cordeiro previdente.

A rua do Queimado n. 16.

Vende os seguintes objectos constantes do variado sortimento abaixo declarado:

Collares eletricos magneticos contra as convulções.
Bonitas abotuaduras para colletes.
Colarinhos modernos.
Finas navalhas cabo de marfim.
Escovas macheotadas e outras qualidades para roupa, chapéo e cabello.
Bonitas caixas para rapé.
Tinta azul e preta para escripta.
Dita preta para marcar roupa.
Finos canivetes para aparar pennas.
Lapis com caneta de osso
Ditos de cores para desenhos.
Bonitos tinteiros de louça e vidro.
Fixas para solo e voltarete.
Borrachas para atar papeis e segurar punhos.
Dita para brinquedo de crianças.
Bolas de borracha.
Lindos maracaes.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e en bruibar fazendas
Vende-se papel pardo folha grande.
Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Farinha superior

Tem para vender ... Luis de Oliveira Azevedo & C., no seu ... rua da Cruz n. 37.

Vende-se ... armazem de Vicente F... rua da Madre de Deus n. ...

ARROZ DE ...

Vende-se em saccos grandes a ... da Cunha.

Vende-se

uma casa mais agua na rua Nova ... Santo ... Silva tratar na rua da Cruz n. 42.

... [illegible]

POTASSA DA RUSSIA

A 200 rs. a libra,

de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetes, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Doutor-Medico

Rue de Seine, 51, A PARIS.

PURGATIF LE ROY ... DU DOCTEUR SIGNORET ...

Desgraçar o letreiro para verificar o meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, ... um rotulo impresso ... com o SELLO imperial ...

Signoret

DOCTEUR MEDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

GAZEOL

DE

Burrin du Buisson

Liquida volatil preparada por Smiluse, reproduzindo chimicamente os vapores que se soltam em volta do apparelho purificado do gaz carbonico, é empregada com o mais seguro successo contra a coqueluche, ... tisica e todas as molestias chronicas dos pu...

VENDE-SE NA

... e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIVO DO SANGUE ... 30,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterações, viciosas do sangue, virus, e alterações do ... (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes ... tomão-se doses por semana, seguindo o tractamento Depurativo, empregado nas ... molestias.

PILULAS DE COPAHU ... Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as afferções ... e comixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco ... acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

XAROPE DE FORGET ... nervosas ... ...

uma colher cheia deste xarope Dr Forget.

Dr. ... em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Sedas a 320 rs. o covado.

Vende-se um bonito sortimento de sedas de listas que sempre se venderam por muito mais dinheiro e liquida-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos

Vende-se uma porção de retalhos de chitas e cassas pretas, por preço barato, na loja e armazem do Pavã, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Loja

DAS

MACHINAS.

Bonitas

Vaquetas de lustre proprias para cobertas de carros, muito novas e da melhor qualidade possivel & vendem-se por preço commodo na rua da Cadeia n. 56 A.

Attenção.

Vende-se uma mobilia de jacarandá a Luiz XV e juntamente uma ... amarello ... sendo estas obras muito solidas e seguras, a por preço ... na acreditada casa de marcinaria na rua da Camboa do Carmo n. 12.

Attenção.

... Vende-se na loja de marcinaria na Camboa do Carmo n. 12, ... [illegible]

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO ILEGÍVEL MUTILADO

Collares Royer
ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou mesmo introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus [illegible] a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Chapelinas modernas,

enfeites de flores, capellas finas para noivas, ditas brancas e cor de rosa para meninas, calxos e ramos de flores finas e botões de rosa de diversos tamanhos: na Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Meias finas para meninos.

A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu meias mui finas para meninos, e está vendendo as de côres a 5$000 á duzia, brancas a 5$300 e cruas a 6$000.

Tranças de vidrilhos, brancas e pretas, largas e estreitas.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento das tranças acima ditas, e como sempre vende-as por preços commodos.

Fitas novas
para cartas de bachareis e a irmandade do Bom Conselho.

A Aguia-Branca, a rua do Queimado n. 8, recebeu novas, fitas achamalotadas, para ambos os lados, mui encorpada e toda de seda, com viva e agradavel côr, e como sempre, vende por preço muito rasoavel.

Bonitas bonecas

com rosto de cera, olhos fixos e movediços.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bellas bonecas com rosto de cêra, olhos fixos e movediços e como sempre vende-as por preços commodos, regulando estes em relação aos differentes tamanhos de que se compõe o sortimento.

Elixir dentifricio e odontalgico.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu de novo esse apreciavel elixir cujo uso é necessario para conservação das gengivas e acabar o máo halito proveniente de dentes arruinados, cada frasco custa 2$.

Está tudo remediado em quanto a luvas de pellica.

Porque a aguia branca por intermedio de um negociante de nossa praça mandou contratar com um bom e acreditado fabricante de ditas, para este lhe fazer remessas directamente por todos os vapores, sendo a primeira a que agora acaba de chegar. O fabricante prometteu manda-las sempre da melhor pelica e na verdade as que vieram dessa vez confirmam o seu dizer, e pelos differentes enfeites que ellas trazem da' elle mais a conhecer o apurado gosto e perfeição de sua obra. Resta pois que os bons e constantes freguezes continuem a favorecer a aguia branca em quanto ella vai se livrando dos máos que com seus fiados a iam arruinando.

Camisinhas bordadas para baptisados

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de camisinhas bordadas, sapatinhos de setim tambem bordados, meias de seda e chapeosinhos de setim enfeitados, tudo para baptisados.

Babusinhos cobertos de conxas

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu bonitos babusinhos cobertos de conxas, e cestinhas bordadas a froco, objectos esses de novidade e gosto, e proprios para offertas no leilão que terá lugar no hospital portuguez.

Acabam-se umas e chegam outras, correntes de borracha

A aguia branca que não se descuida de sua boa freguezia, tem constantemente mandado buscar essas bonitas e modernas correntes de borracha, que servem não só para voltas, como mesmo para outros differentes enfeites.

Compareçam pois os pretendentes que acharão bom sortimento de ditas correntes na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Cintos de marroquim com [illegible] de aço para meninos

Vendem-se a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Flores brancas

Como é sabido, a aguia branca está constantemente a receber flores finas, porém agora recebeu um tambem bello sortimento de ditas, que [illegible] suas singularidades se faz distinguir das outras, isto porque alem das bonitas rosas camelias, alexandrias e outras, vieram algumas rosas e ramos brancos com as folhas tambem brancas, o que lhes da' muita graça e as torna de muito gosto, para enfeites de vestidos de noivas, coques, etc., e assim tambem outros ramos com bem combinadas flores brancas, [illegible] rosa, e folhas brancas, o que igualmente lhes da' graça e perfeição. Em quanto, porém, a aguia branca, na rua do Queimado n. 8, vende sempre essas flores finas e outros objectos de gosto os seus preços continuam a ser modicos e razoaveis.

A LEALDADE

Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para cocó, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos escossetes de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos: a' rua da Imperatriz n. 70, na loja [illegible]

[illegible] agricultores.

[illegible] C. acabam de receber de Liverpool vapores de [illegible] de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que se tem de trabalhar com animaes. [illegible] tambem tem a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras, [illegible] no largo do Corpo Santo n. 11.

Farinha de mandioca superior.

A tratar com Vasco Irmão ou no trapiche [illegible] do Livramento, forte do Mattos.

Armazem de fazendas finas para grandes toiletts e uso ordinario para todas as classes.

LOJA DO PASSO

rua do Crespo n. 7 A. esquina da do Imperador

DE

Custodio José Alves Guimarães.

O proprietario deste importante estabelecimento avisa ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes que acaba de receber pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de moda, os quaes são de completa novidade para este mercado, e approximando-se o dia da commemoração do anniversario do Hospital Portuguez, por isso apressa-se em vir avisa-los do que ha de mais moderno em seu estabelecimento, como sejam:

Riquissimas chapelinas com coque.
Ditas sem elle.
Lindas chapelinas de palha de Italia. (Recommenda-se muito estas chapelinas por serem inteiramente novidade).
Riquissimos cintos de seda, com matames á chineza, ultima moda.
Lindas saias de lã com bordados, propria para as excellentissimas senhoras trazerem por cima do balão, ultima moda em Paris.
Lindos cortes de seda para vestidos.
Moireantique branco, azul e preto, fazenda inteiramente nova.
Grosdenapoles de todas as côres.
Ditos pretos.
Leques de madreperola.
Ditos todos de sandalos.
Ditos de sandalo tendo no centro um quadro de seda, inteiramente novidade e ultima moda.
Chapéos de sol para senhora.
Ligas de seda para senhora.
Ditas para meninas.
Espartilhos para senhora.
Riquissimos enfeites para senhoras, inteiramente novidade.
Balões para senhoras e meninas.
Touquinhas ricamente enfeitadas.
Coeiros bordados.
Toalhas de labyrintho muito ricas.
Ricas fronhas de labyrinto.
Riquissimos lenços de dito.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Um rico lençol de labyrintos.
Riquissimas basquines de seda preta, bordadas com gosto.
Luvas de Jouvin preta, branca e de côres.
Lindos cortes de lãa com barra.
Riquissimos cortes de transparente de seda para vestido de senhoras—tambem novidade.
Lindos cortes de lã com listas de seda.
Riquissimas fivellas para cintos.
Filó de seda e de linho.
Riquissimas camisinhas para senhora.
Riquissimas saias bordadas.
Punhos e gollinhas para senhora.
Riquissimos manteletes de côres, inteiramente novidade.
Peitos de linho bordados com gosto proprios para camisas de noivos.
Collarinhos de linho lisos e bordados para homens.
Lindos véos e mantas de blonds.
Riquissimas vestimentas para baptisados contendo chapeosinho, sapatinho, meiasinha e camisinha com lindos bordados.
Riquissimos chales de touquim.
Gravatas de seda branca para noiva.
Ditas de cambraia de linho com bordados nas pontas, novidade.
Chapéos de sol de seda com castão de marfim.
Ditos de outras qualidades.
Chales de seda.
Ditos de cachemira.
Chapéos de seda preta para homem.
Ditos de phantasia para homem.
Casemira preta muito fina.
Ditas de côres inteiramente novidades.
Cambraias, lãas, chitas, madapolões e outros muitos objectos.

O dono deste importantissimo estabelecimento continúa no louvavel proposito de querer vender muito e ganhar pouco, sujeitando-se a tirar em suas mercadorias um lucro rasoavel, para assim poder melhor agradar aos seus numerosos freguezes.

ATTENÇAÕ

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.
Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.
Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.
Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com mangutos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.
Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.
Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.
Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para cama e pequenos para portas e janellas.
Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas da muitas qualidades, ditas de cores e lindas porcales.
Basquines de seda preta ultima moda, chales e retondes de guipure, vende se barato.
Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e ceroulas de linho superiores.
Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.
Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.
Bramante branco de 4 larguras a 2$500 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas, e de cores tudo bom e barato.
Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores.

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

GRANULOS ANTIMONIAES
Du Docteur PAPILLAUD

Nove medicaesê para curaçaõ das molestias do coraçaõ, da asthma, do catarrho, de coqueluche, da tisica, etc:

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curaçaõ da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nervosas, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curagao das molestias nervosas, das vias digestivas, dyspepsias, etc.

FRANÇA: Pharmacia de E. MOUSNIER, á Saujon (Charente-Inferieure).

Depositos: Em Rio-de-Janeiro, FELIX FARAUT, pharmacia, 71, rua Sete Setembro. Em Pernambuco, P. MAURER et Cia, pharmacia, rua Nova. Em Maceio, FALCO DIAS, pharmacia imperial.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

[illegible]

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio [illegible] Santa Barbara n. 4, estão habilitados a [illegible] qualquer deposito, a todos os navios [illegible] daquella porto. A contratar [illegible] com Domingos Alves Matheus.

LIQUIDAÇÃO
DE
MUITAS FAZENDAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemães e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandando-as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento, comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Cortinados para camas e janellas a 10$, 16$, 20$ e 25$

Vendem-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados que tem vindo proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 10$, 16$, 20$ e 25$ cada par, sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado: assim como peças de cambraia adamascada proprias para o mesmo fim, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASEMIRAS A 2$ O COVADO

Vende-se casemiras escuras enfestadas proprias para calças, palitós e coletes assim como para roupas de meninos a 2$ cada covado, ditas claras fazenda muito fina covado a 2$400 ou corte 3$, ditas muito melhor fazenda covado a 3$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

BRINS DE LINHO COVADO 800 RS.

Vende-se superior brim de linho puro fazenda muito encorpada propria para palitós calças e roupas de meninos sendo padrões miudos e graudos pelos baratos preços de 800 rs. o covado ou a 1$400 a vara, ditos de differente qualidade a 1$600 a vara, ditos brancos trançados a 1$200, 1$500, 1$600 e 1$800, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes granadinos para vestidos

Chegaram o mais bonitos cortes de organdy Granadinos tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listradas para a saia e 3 varas lisa para o corpo, tendo nas mesmas 3 varas enfeites correspondente á saia para enfeitar o corpo e mangas tendo entre elles muitas tranças com listas pretas como actualmente se usa e vende-se pelo barato preço de 6$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PARA CAMAS DE NOIVAS

Além de um grande sortimento de cortinados, encontra-se uma grande porção de ricas colxas de croché que se vendem a 8$, 10$ e 12$, ditas de fustão brancas e de cores a 7$ e 10$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

DAMASCOS DE LÃA

Vende-se um bonito sortimento do melhor damasco de lãa á imitação de seda, tendo 8 palmos de largura que se vende pelo barato preço de 1$500 o covado, ditos com 6 palmos a 2$500, ditos de uma só largura a 800 e 1$ cada covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra brancas a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHITAS PRETAS A 200 RS.

Vende-se chita preta ingleza com palminhas a 300 rs. o covado ou a peça por 7$ tendo 38 covados, ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça 6$, ditas francezas de todas as qualidades, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualida e e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHALES A BENOITON A 5$ E 6$

Vendem-se os mais modernos chales a Benoiton pelo barato preço de 5$ e 6$, ditos de merinó liso a 3$500, ditos de crépon a 7$ e 8$, ditos de merinó com barra a 2$ e 2$5 o, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos [illegible] de grós preto, ricamente enfeitados sendo uns com cintura e outros soltos como se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ESPARTILHO

Vendem-se [illegible] espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CAS[illegible]HOS DE FILO'

Vendem-se [illegible] modernos casaquinhos [illegible] filó preto, pelo barato preço [illegible] 6$, chales e [illegible] na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões de cauda

Vendem-se as mais modernas crinolinas ou balões proprios para vestidos de cauda, sendo melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado; [illegible] preços muito [illegible] na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS PARA CADEIRAS

Vendem-se um grande sortimento de pannos de crochê proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanços, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços muito baratos, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas de uma só cor a 440 rs. a vara.

Vendem-se modernas cassas francezas de uma só cor sendo azul, roxo, côr de lirio, verde, cor de ganga, cor de rosa e encarnada sem defeito algum pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, por haver grande porção: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãazinhas matisadas a 280 rs. o covado.

Vendem-se bonitas lãazinhas matisadas, de cor fixa e ditas de uma côr só, tendo entre ellas cores escuras e de muito bom gosto pelo barato preço de 280 rs. assim como bonitas bareges de lãa transparente com quadrinhos pelo barato preço de 320 rs. o covado: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS A 280 RS.

Vendem-se bonitas chitas de cores e ditas roxas com pequeno toque de mofo que se garante largar logo que se lave, sendo de cores fixas pelo barato preço de 280 rs. o covado para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS DE UMA SÓ COR A 280 RS. O COVADO.

Vendem-se bonitas chitas lisas, sendo cor de ganga, cor de havana, lirio, rosa e outras cores, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, ditas chinezas com as mesmas cores e com palminhas pelo barato preço de 300 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PERCALLAS A 440 E 500 RS.

Vendem-se finissimas percallas com padrões mais novos que teem vindo ao mercado sendo de listras e de palmas pelos baratos preços de 440 e 500 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS A 320 E 360 SO O PAVÃO.

Vendem-se chitas de cores fixas com desenhos inteiramente novos e com os pannos muito encorpados pelos baratissimos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas claras padrões graúdos e miudinhos proprios para roupas de meninas a 320 e 360 rs. para vender barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS PARA COBERTAS A 280 RS.

Vendem-se chitas largas para cobertas pelo barato preço de 280 rs. o covado por serem padrões um tanto escuros na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

LÃAZINHAS A 400 E 500 RS.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas matizadas e de listas mais modernas e mais bonitos desenhos pelos preços de 400 e 500 rs.: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas alpacas de cores enfestadas com bonitos desenhos miudinhos tendo entulles de todas as cores pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas lisas escuras e claras sendo todas de cores modernas e 640 rs. o covado, ditas lavradas, as melhores e mais modernas que teem vindo ao mercado: sendo havana, lyrio, verde, azul e outra cores, que imitem a seda, pelo barato preço de 800 rs. o covado, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHÈVRE.

Chegou neste genero o melhor que tem vindo ao mercado para vestidos com lindas listras de seda ou com bonitos lavores da mesma que se vendem pelos baratos preços de 800, 1$000 e 1$280 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

VESTIDOS DE FANTAZIA A 8$000 E 10$000 RS.

Chegaram os mais bonitos cortes de vestidos de fantazia muito proprios para passeio e soirées, por terem lindas barras de seda e vendem-se pelo barato preço de 8$ e 10$ cada um na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias a [illegible] rs.

Vendem-se bonitas saias escuras proprias para o tempo de verão por causa do poeira e principalmente para quem for passar a festa no matto, pelo barato preço de 3$000 cada uma; ditas brancas ricamente bordadas tendo 4 pannos cada uma pelos preços de 5$, 6$, e 4$000 rs.: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos a [illegible]

Chegaram os mais lindos cortes de cambraia branca transparente ricamente bordados que se vendem pelo baratissimo preço de [illegible] na loja e armazem do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elegantum* de Lehm, e o *heliotropium curassavicum* de Mart, pertence á familia das borragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos polmonares, etc., e em geral contra todos os sofrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente lenitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

PILULAS, TINCTURA, XAROPE E VINHO DE FEDEGOSO

Unico deposito

Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

Couros

Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife, vendem: couros de vitela de cavallo, de vacca e de boi e sola envernisada proprias para calsado coberta de carros, etc.

— Na rua do Rangel n. 9, padaria, vende-se barato uma balança com rodas, propria para armazem de assucar ou refinação.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,
NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos e nauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMP são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & Kemp, Nova York.

Attenção.

Vende se uma mulata, que engomma, cose, cozinha e lava com perfeição: a tratar na rua da Cruz n. 22, botica franceza.

Terrenos

Antonio Botelho Pinto de Mesquita continúa a vender terrenos no seu sitio do fundão, antes de chegar em Beberibe, abrindo uma estrada no mesmo sitio, que a travessa o rio de Beberibe, segue a do encanamento das aguas que vão fornecer em Olinda; no mesmo sitio achara' com quem tratar, nos domingos e dias santos, ou no Recife, rua da Cadeia, loja de fazendas n. 34 A.

— Vendem-se dous escravos de menor idade, mulatadinhos: na rua da Florentina n. 2.

Escravos fugidos

Fugio

no dia 15 de setembro o escravo Izidoro, crioulo, das Alagoas, idade 20 annos, levou roupa preta, é de estatura regular e um pouco fula: quem o apprehender será gratificado por João Francisco da Silva Novaes: na travessa da Madre de Deos numero 5.

Escravo fugido.

No dia 3 do corrente mez de setembro, pelas 7 horas da noite, fugio de casa de seu senhor na rua do Mondego n. 2, o escravo Adão, de 26 annos de idade, com os signaes seguintes: cor fula, baixo, de boa apparencia, pernas um pouco arqueadas, pés e mãos pequenas, rosto redondo e agradavel, tem uma cicatriz e um signal preto na maçã direita do rosto procurando o lado do olho, falta-lhe um dente em cima do lado esquerdo junto a presa, é bem fallante e usava bigode até o dia da fuga. Este escravo foi propriedade do Sr. Dr. Manoel Dantas Correia de Goes, na villa do Teixeira, comarca da Parahyba, para onde é possivel que tenha seguido; levou comsigo um pequeno baú de couro com alguma roupa de seu uso: roga-se portanto, as autoridades e capitães de campo que o apprehendam e levem a mencionada casa que se recompensará com generosidade.

Escravo fugido

Um mulato de nome Trajano, casaolho, alto e magro, cabello de caboclo, levou vestido calça de brim pardo e camisa de algodão: roga-se a todas as autoridades policiaes, o prendam, ou a qualquer pessoa que possa encontrar o leve a rua da Cruz, armazem n. 54, ou na rua do Cabugá, loja de quatro portas da aguia d'ouro, que será generosamente recompensado.

Escravo fugido.

Continúa estar fugido desde o dia 20 de junho corrente anno o escravo Vicente, por alcunha [illegible] galha, nação Angola, idade 40 annos, pouco mais ou menos, altura regular, secco do corpo, pernas finas e arqueadas, sendo uma mais [illegible] que outra, [illegible] comprido, [illegible] barba, [illegible] intitula-se de forro, usa camisola de algodão [illegible] cima das calças, chapéo de feltro, pardo, guarda-sol de seda ja' velho: recommenda-se as autoridades policiaes a captura do dito escravo, gratificando-se convenientemente na rua da Cadeia do Recife n. 27, 2º andar.

— Do engenho Collegio, do abaixo assignado fugio a negra [illegible] [illegible]

J. A. de Souza [illegible]

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO | MUTILADO | ILEGÍVEL

ASSEBLÉA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

SESSÃO EM 23 DE AGOSTO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

O nobre ministro ha de aceitar a reducção, a menos que, incoherente com o que disse no seu relatorio e com o que confirmou nesta tribuna, pretenda, pedindo para a companhia Brasileira de Paquetes a mesma subvenção do contrato que acabou, renovar esse contrato nas mesmas condições com um duplo prejuizo para o paiz, prejuizo no quantum da despeza, prejuizo no adiamento da reforma do serviço costeiro.

Esta incoherencia entre o que se pede na proposta e o que se diz no relatorio e nesta tribuna leva-me (permitta-me o nobre ministro) a dizer que este systema de palavras, palavras e palavras, estas promessas por mera apparencia, não são dignas do parlamento, não são dignas de um ministro de estado.

Finalmente, direi rapidamente o motivo por que no meu calculo da despeza não attendo aos pedidos da nova proposta do poder executivo para diversas verbas de differentes ministerios, quanto ao pessoal. Entendo, como o nobre deputado pelo Rio de Janeiro hontem disse, que é justamente nisso que cabe fazer economias proveitosas.

Ainda mais: em relação ao pessoal, devemos ser coherentes com o voto dado em 1864, durante o ministerio do nobre presidente do conselho, que ja de 1864 se tem esquecido tanto! Nesta differentes verbas relativas ao pessoal espero que não se attenda aos augmentos agora pedidos para varias secretarias de estado, onde tornam a apparecer os consultores (apoiados), para a instrucção militar, o conselho naval, etc. Direi sómente de passagem que os augmentos de despeza nas secretarias me parece que não correspondem, senhores, a augmento de serviço proveniente de trabalhos monumentaes que os respectivos ministros estejam emprehendendo para a felicidade da patria!

O Sr. C. Ottoni:—E' um abuso que deve ser attendido porque, tende a estender-se muito. Cream com o nome de gabinete uma segunda secretaria e apparatosa. (Apoiados.)

O Sr. Tavares Bastos:—Sr. presidente, pelos motivos que acabo de expôr, vê a camara que com razão não contemplo no calculo da despeza actual do estado as quantias pedidas pela nova proposta do poder executivo, maiores do que as votadas, para a verba das legações e consulados, para a do material da armada, para a de garantias de juros ás estradas de ferro, para subvenção ás companhias de navegação a vapor, para as do pessoal de varias repartições.

Supponho que as quantias votadas o anno findo para esse serviço correspondem ás necessidades reaes da administração, e que mesmo o exame rigoroso de algumas dellas aconselhara reducções, que proporei na occasião opportuna, que é a terceira discussão.

Exposta esta questão prévia, eu entro agora no exame de outras verbas votadas o anno passado, para confronta-las com as da ultima proposta do orçamento, a ver se consigo precisar, como é o meu intento, qual seja a despeza ordinaria do nosso paiz.

Este trabalho divide se naturalmente em duas partes: por um lado, é preciso attender ao augmento indispensavel nas dotações de cada um dos ministerios, augmento que não esteja no caso daquelles que julgo injustificaveis, augmento a que certamente a camara não deixará de attender; por outro lado, cumpre verificar quaes as reducções a fazer na despeza votada o anno passado, quer sejam reducções propostas pelo nobre presidente do conselho, pois que para algumas verbas o nobre presidente do conselho pede menos do que o anno passado votou se, circumstancia que a lealdade obriga-me a confessar; quer seja reducções exigidas pelos nossos embaraços financeiros, que fôra facil fazer sem desorganisar os serviços, e que entretanto não fez o nobre presidente do conselho.

Começo pela primeira parte: augmento necessario nas despezas votadas o anno passado. E' nesta parte que procurei applicar uma das regras que se impoz, e que devem de presidir aos trabalhos do orçamento, a de não consignar, para despezas certas e conhecidas, sommas inferiores ao necessario.

Irei percorrendo os diversos ministerios.

Ministerio do imperio.—No § 11 (senado), em vez de 273:650$ votados no anno findo, é preciso dizer 280:570$ para satisfazer aos vencimentos do pessoal da secretaria do senado e outras despezas do respectivo orçamento. Não podemos deixar de attender as despezas actuaes da outra camara.

No § 17 (clero) accrescentem-se mais 22:723$920 aos 1,088:515$980 votados, augmento proveniente da creação de novas freguezias, etc., depois da sessão passada. Em occasião opportuna mandarei á mesa um additivo sobre a creação de novas parochianas para que as paguem as respectivas provincias ou os cidadãos que se comprometterem ás despezas do culto.

Ministerio da justiça. — No § 3º (relações) em vez de 259:360$, são precisos 304:016$667, tendo sido justificada na tabella a razão da differença.

No § 5º (justiça de primeira instancia) em vez de 967:340$, eleve se a verba a 1,001:340$ por haver maior numero de comarcas, termos, etc.

Ministerio dos estrangeiros.—Não encontrei augmento a fazer: sobre o da verba—legações e consulados—já disse o que me occorre ponderar á camara.

Ministerio da marinha.—Nos §§ 1º, 2º e 3º (secretaria, conselho naval e quartel general) ha pequenas differenças para mais na ultima proposta: são despezas com pessoal não justificadas; o serviço publico não perdia nada com o pessoal que existia d'antes, nem com a despeza que se fazia. Ao contrario, estou convencido de que a segunda dessas repartições (o conselho naval) póde ser alterada com economia e sem prejuizo algum, como ellas tem-se indicado por vezes, e votou-se nesta camara em 1864.

Igualmente não attendo a differença de 20:000$ para mais na verba do § 8º (corpo da armada), porque o calculo da nova proposta baséa-se em um numero de officiaes que não é o effectivo. Os segundos tenentes e os guardas-marinha, segundo o almanack deste anno e tabella do relatorio do respectivo ministro, ficam aquem do numero supposto no orçamento; ambas essas classes conteem sempre um pequeno numero de officiaes.

Finalmente, não attendo ás differenças para mais nos §§ 9 e 10 (batalhão naval e imperiaes marinheiros), que procedem de maior consignação para o material dos respectivos corpos, entretanto que justamente me parece razoavel reduzir este anno o credito para acquisição de material, pelo motivo que ja' expuz. Mas ha duas verbas, onde o augmento é necessario.

No § 19 (reformados) em vez de 93:143$180, é preciso dizer 100:193$752, que é o pedido da ultima proposta. Entretanto esta mesma quantia me parece insufficiente; novas reformas teem occorrido e hão de apparecer em breve; mas o *quantum* não o posso eu fixar. Peço informações ao respectivo ministro.

No § 15 (navios desarmados) a quantia votada foi 28:561$200; mas ella sera' insufficiente acabada a guerra, porque eu não supponho que se deixe de desarmar logo uma parte da esquadra em operações para allivio do orçamento, e para conservação de tão dispendioso material. A quantia que com isso se deva augmentar, só a póde indicar o nobre ministro.

Ministerio da guerra.—Nada accrescentarei aos §§ 1º, 5º e 7º (secretaria, conselho supremo militar e corpo de saude, onde o excesso da nova proposta sobe a 50:000$, porque acredito que a differença ahi se póde compensar com economias. Duas verbas, porém, exigem elevação.

No § 8º (exercito) em vez de 7,652:476$550 votados em segunda discussão, é preciso dizer..... 8,073 307$300, segundo a nova proposta, proveniente o augmento do maior numero de praças fixado pelo ultimo projecto de lei de forças, o que ja é inevitavel.

No § 10 (classes inactivas) o augmento tem de ser igualmente grande. Votaram-se o anno passado 591:671$819, mas proponho [illegible] pelo menos se votem 1,500:000$, e eis a razão. A proposta do nobre presidente do conselho, em vez dos 592:000$ votados, ja' pede 1,283:809$400; na respectiva tabella se explica o motivo desta grande differença, proveniente de novas praças reformadas, de novos officiaes reformados, e sobretudo da companhia de invalidos.

Como a camara sabe, anteriormente a' guerra quasi não tinhamos soldados invalidos: hoje figuram no relatorio do nobre ministro da guerra 1,000 praças no quartel dos invalidos aqui da côrte, e para estas se pede uma despeza, que não figura no orçamento [illegible] 225:261$. Mas é manifesto que [illegible] a guerra, continuando a reforma [illegible], continuando a reforma dos proprie[illegible] (ainda hoje o *Diario Official* publica uma lista de soldados que obtiveram reforma), e augmentando o numero de invalidos, que não posso precisar, mas que póde subir ao duplo, é evidente que não póde ficar esta verba aquem de 1,500:000$, com um augmento muito razoavel, talvez muito pequeno.

Eis aqui a razão por que proponho 1,500:000$, divergindo nesta parte do nobre presidente do conselho, que todavia pede uma somma superior á votada o anno passado.

Ministerio da fazenda.—A proposta do Sr. presidente do conselho para as despezas do respectivo ministerio é muito superior ao algarismo votado na ultima sessão, e não podia deixar de sê-lo.

Começando pelo § 1º (juros, amortisação e mais despezas com a divida externa). O anno passado, como a camara sabe, ainda não estava escripturada na divida do estado toda a somma do novo emprestimo contrahido em 1865; por este motivo a despeza que se votou na sessão finda foi de.... 7,965:964$444, despeza correspondente a' divida de então. O emprestimo, porém, esta' todo recebido, a divida toda inscripta, e o nobre ministro pede, como devia, 8,277:003$443 para este paragrapho.

Mas, além deste augmento indispensavel, ha um que tambem é irremediavel e justificado pelas observações feitas no senado pelo proprio nobre presidente do conselho; refiro-me a' despeza procedente da differença de cambio nas remessas de dinheiro para Londres, quér para pagamento de juros e amortisação da nossa divida, quér por conta dos differentes ministerios, remessas que, conforme a tabella dos fundos removidos para Londres annexa ao relatorio, sobem actualmente a 13,000 e tantos contos por anno.

Sobre esta somma disse o nobre ministro no senado que pagara 1,233:283$ por differenças de cambios. Ora, calculando com o cambio medio dos ultimos mezes, conforme outra tabella appensa ao relatorio, isto é, ao cambio de 24, a differença na remessa de fundos para o serviço da divida externa sobe a 990:000$; tomemos o algarismo redondo 1,000:000$ para exprimir este excesso de despeza. O meu calculo não é exagerado. Tomando o algarismo de 1,000:000$, eu talvez fico muito aquem da realidade se o cambio continuar a descer com a invasão do papel-moeda. (Apoiados.)

E' verdade que o nobre ministro poder-me-ha notar que, concluida a guerra, deve o thesouro contrahir em Londres novo emprestimo para conversão da sua divida fluctuante; e que assim terá o governo fundos disponiveis em Londres para o serviço da autorisação e juros da divida e mais despezas do estado na Europa. Responderei que geralmente não é paga toda a somma de um emprestimo immediatamente; o estylo das praças é paga-los em porcentagens, de maneira que o emprestimo contrahido em 1865 só ficou pago no fim do anno passado; o mesmo acontecera' com o novo.

Assim, em qualquer caso, durante talvez todo o exercicio, até junho do anno futuro, o governo terá de pagar em Londres, por meio de cambiaes, uma somma muito maior do que a calculada na proposta, attentas as differenças do cambio.

§ 2º (Juros das apolices da divida interna.) A despeza votada o anno passado foi de 5,738.840$; o governo emmittio posteriormente cerca de..... 10,000:000$, e pede, como deve, 6,383:834$ para os juros.

Mas esta despeza, aliás maior que a votada, ainda não corresponde á realidade. Com effeito, o nobre presidente do conselho, depois de offerecidas á sua proposta, tem emittido na côrte e nas provincias novas apolices.

Esta operação não tem cessado, nem pode cessar, pois é um dos actuaes recursos do thesouro para affrontar as despezas extraordinarias da guerra. Não estou habilitado, ninguem o pode estar, nem mesmo o nobre ministro, para dizer qual a somma provavel das apolices a emittir durante o exercicio; mas tomo por base a emissão do anno passado, e, calculando em 10,000 as apolices que hão de accrescer durante o exercicio, será preciso addicionar cerca de 600:000$ para os juros respectivos. Esta lei, que agora discutimos, regera' provavelmente o exercicio futuro, em que o pagamento sera' integral, por isso o contemplo. Se o augmento ainda é insufficiente, cabe ao nobre ministro dizê-lo.

§ 5º (Pensões) Eis-aqui outra verba de despezas infalliveis, irremediaveis. A despeza feita com a parte desta verba relativa a's pensões no exercicio de 1864 a 1865 fôra de 569:109$; o nobre ministro da fazenda ja pede 691:763$; mas manifestamente não se póde fixar ahi o algarismo da despeza; posteriormente a' nova proposta do nobre ministro ja se concederam novas pensões, que augmentam o algarismo.

De maneira que a meu ver, fazendo um calculo approximado, teremos de elevar a somma das pensões a mais 100:000$ pelo menos, ou a 791:703$ a parte dessa verba relativa a's pensões, e, portanto, a verba inteira (que tambem comprehende os aposentados e empregados de repartições extinctas) a 1,409:000$. Ora, os 100:000$ de augmento é possivel que fiquem a'quem da despeza effectiva, e nunca além, para o que basta considerar que a guerra continúa, e que de 1865 para ca' ja houve ahi um augmento de 135:000$. Nem se diga que as novas pensões não serão pagas desde ja, por que o serão no anno proximo, logo depois de approvadas pelas camaras, pagas desde a data do decreto de concessão, como é costume, e levadas á conta do actual exercicio.

§ 17. (Premios de letras do thesouro.) Aqui tem de haver uma differença consideravel; a quantia votada foi 400:000$; o nobre ministro da fazenda pede igualmente 400:000$, que é a somma votada nas anteriores leis de orçamento; mas, ainda o anno passado, quando se discutia o respectivo orçamento, eu dizia que a despeza votada era insufficiente, pois que a somma de 400:000$ era baseada sobre a quantia de 8,:000$ de bilhetes que o governo tinha a faculdade de emittir por antecipação de receita, e que, sendo muito maior a emissão por causa da guerra, o Sr. ex ministro da fazenda applica'ra a essa verba cerca de 2,000:000$ mais por meio de creditos supplementares e transferencias de sobras.

As circumstancias aggravaram-se; então havia 30,000 e tantos contos de bilhetes emittidos pelo thesouro, hoje ha 50,000.000$. Ora, o juro pago não é o de 6 %; é 6 1/2 ou mais por causa das reformas e dos prazos de dous e quatro mezes, juro que é o nobre ministro tem levantado em favor dos capitalistas que depositam grandes sommas, concedendo-lhes um privilegio que foi exprobado pelo mysterio com que se faz esta operação. (Apoiados.)

Assim, calculando um juro de 6 1/2 % sobre a emissão actual de 50,000:000$, temos a pagar o juro de 3,250:000$. Abatida desta quantia a votada o anno passado (400:000$, ficam 2,850:000$ que o augmento necessario nesta verba. Nem se diga que estou exagerando: no exercicio de 1865 a 1866, quando a emissão de bilhetes era menor, pagaram-se de premios 2,094:000$, segundo a synopse respectiva ha pouco distribuida.

Ora, não é de presumir que, ao menos no presente exercicio, para o qual tambem legislamos, essa emissão de 50,000:000$ e os premios correspondentes venham a ser diminuidos.

O nobre ministro da fazenda ja declarou que, recorrendo a esse «emprestimo do desespero», o papel-moeda, como o chamava o ministro italiano Forrers, era sua intenção ficar habilitado para satisfazer aos possuidores de bilhetes que corressem a pagamento; mas S. Exc. não deu, nem podia dar, a segurança de resgatar esses bilhetes por meio de papel-moeda, o que seria uma operação ainda mais funesta.

Com effeito, desde que S. Exc. não se prevalece do papel-moeda para o resgate dessa divida fluctuante, mas só para o pagamento da parte della que fôr exigida, terá de mantê-la no mesmo nivel, na mesma somma: a parte que elle resgatar sera logo substituida por novos bilhetes emittidos, pois que, por um lado, as necessidades da guerra ainda continuam, absorvendo mensalmente de 4,500 a 5,000.000$ (e não só 2,200:000$, como pretende o nobre ministro no seu relatorio), e por outro ainda o thesouro continúa a ser o estabelecimento preferido pelos grandes e pequenos capitalistas.

Resta o ministerio das obras publicas.

Ha aqui, Sr. presidente, duas verbas a augmentar forçosamente. No § 14 (telegraphos) o nobre ministro pede 230:000$; votaram-se 150.000$ o anno passado. Eu não concedo ao nobre ministro quanto pede: concedendo-lhe 180:000$, pouco mais do votado. Dou a razão. Na tabella respectiva do orçamento apresentado pelo nobre presidente do conselho ha uma verba de 55.000$ para despezas imprevistas dos telegraphos. A camara não póde votar um credito desta natureza, vago e indefinido, quando alás era facil precisar a natureza do pedido. Entretanto eu confesso a urgencia de construirmos a nossa rede telegraphica. Parece-me que um pedido destes para despezas imprevistas não abona o espirito de economia do governo. (Apoiados.)

§ 15. (Terras publicas e colonisação.) Votaram-se o anno passado 500:000$; o nobre ministro pede 716:310$. E' questão que eu não discuto; concordo com o nobre ministro em conceder-lhe tudo quanto fôr preciso. E' assumpto em que eu prefiro exercer depois o meu direito de censura. Esse excesso despeza, no total de 216:000$, não encontra opposição minha, porque [illegible] e ás circumstancias do paiz, [illegible] poiados.)

Fará visto á camara, por [illegible] da despeza votada e a [illegible] que ora se pede, que eu [illegible] meu programma; e me fará a [illegible] que, assim como não acompanhei o ministerio no [illegible] ravel procedimento de [illegible] manifestamente excessivos, [illegible] quel, em época na qu[illegible] reduzir a despeza, assim tambem [illegible] propôr em diversas verbas sommas [illegible] do que [illegible], uma vez que essas me pareciam inevitaveis.

O meu pensamento, portanto, foi que o orçamento votado por esta camara seja uma exposição real da despeza publica. Direi a proposito o que disse o anno passado: cumpre não encobrir lacunas, que é inutil esconder; cumpre não collocar os ministros na necessidade de abrirem creditos supplementares. (Apoiados.) Pedir [illegible] da realidade não serve senão para occultar [illegible] naes e estrangeiros a verdade das cousas [illegible] tar suspeitas á nossa lealdade, e excitar [illegible] ções que descrevem o estado do thesouro [illegible] ploravel, quando não é senão [illegible] poiados.)

Ainda ha outra consequencia [illegible] vel da falta de precisão nos creditos [illegible]: o parlamento e o povo, comparando a despeza proposta com a receita [illegible], uma inferior á realidade, outra superior a ella, concluem que não ha deficit, quando muitas vezes as leis do orçamento, com quanto não o mencionassem, já traziam no seu seio um deficit consideravel, como esse que obrigou-nos em 1863 o contrahir em Londres emprestimo applicado em parte á liquidação de despezas meramente ordinarias. (Apoiados.)

Uma vez por todas devemos evita-lo, [illegible] tando a despeza exacta, depois de um exame rigoroso que produza algumas reducções. Devemos tambem votar para fazer face ás despezas ordinarias o algarismo indispensavel, qualquer que elle seja, de novos tributos exigidos pelas necessidades crescentes do serviço publico.

Feitas estas considerações sobre augmentos de despeza, cabe indicar os seguintes totaes:

A despeza pedida na proposta do orçamento que está em discussão, fôra apenas de 53,875:183$938. A camara o anno passado votou varias emendas, umas augmentando as verbas da proposta, outras diminuindo-as; o resultado dessas differentes emendas foi elevar a despeza total a...... 60,992:000$726. Mas esta somma ainda tem de ser alterada por novos augmentos e novas reducções.

Quanto aos primeiros, darei aqui o resumo do que já expuz.

A ultima proposta do poder executivo contém na despeza dos diversos ministerios os seguintes excessos, que são attendiveis:

Ministerio do imperio.	29,643$920
Ministerio da justiça.	[illegible]1:666$667
Ministerio da marinha.	[illegible]7:000$572
Ministerio da guerra.	1,1[illegible]1:908$380
Ministerio da fazenda.	[illegible]:038$001
Ministerio das obras publicas. .	2[illegible]6:320$000
Total.	2,407:[illegible]$541

Pela minha parte, reconhecendo a inclinavel necessidade desses augmentos, presumo haver demonstrado que elles devem de ser maiores nos ministerios da guerra e fazenda, a saber:

Ministerio da guerra. . . .	1,328:158$921
Ministerio da fazenda. . . .	5,111:035$001

Assim reunindo as outras parcellas não contestadas, o total a augmentar ao votado em 2.ª discussão é 6,773:875$081.

Mas ha por outro lado reducções a fazer que podem compensar ou diminuir o sacrificio desses augmentos.

Como a hora se adianta, e a camara fatigada não attenderá á exposição minuciosa de cada reducção, verba por verba (não apoiados), eu a reservarei para a 3.ª discussão, apresentando agora sómente as parcellas totaes. Ha 3.ª discussão é que cabem emendas diminuindo a despeza; e V. Exc. as admittirá com prazer, assim como rejeitará as que se offerecerem augmentando o votado....

O Sr. Presidente:—Eu não ennunciei a minha opinião.

O Sr. Tavares Bastos:—E' uma hypothese; presumo que V. Exc. não póde ter senão a opinião que assenta no regimento.

O Sr. Macedo:—Apoiado.

O Sr. Tavares Bastos:—São consideraveis as reducções a fazer na despeza já votada dos differentes ministerios, reducções imperiosamente exigidas pelas nossas circumstancias financeiras. Não pretendo, Sr. presidente, desorganisar os serviços, nem propôr imaginarias e impraticaveis economias. Quero economias severas, mas razoaveis.

Como já disse, em algumas verbas a propria nova proposta do Sr. presidente do conselho pede menos do que votou se no anno findo. E' verdade, porém, que essas reducções do nobre ministro ficam muito aquem da despeza que forçosamente se ha de augmentar á votada; mas ellas mesmas provam que a economia é possivel, e o estudo do assumpto convenceu-me de que essa economia podia ser muito maior.

Eis-aqui o quadro das reducções a fazer, quer segundo o meu caculo, quer segundo a nova proposta do poder executivo:

RESUMO DAS REDUCÇÕES.

Ministerios.	2.ª a nova proposta.	2.ª o orador.
Imperio . .	88:030$000	18[illegible]
Justiça. . .	138:529$350	186[illegible]
Estrangeiros .	89:600$000	148[illegible]
Marinha . .	428.795$220	1,612:3[illegible]
Guerra. . .	1,010:983$671	4,093:6[illegible]
Fazenda. . .	181:222$810	666:[illegible]
Obras publicas. . .	955:123$732	1,690:[illegible]
Total. . .	2,892:284$875	5,9[illegible]

Declaro desde já que as reducções que proponho são em verbas onde é possivel [illegible] sar os algarismos; não comprehendi [illegible] ta de esclarecimento a economia proveniente de diminuição no pessoal das repartições, a qual só podia ser calculada depois de conhecido o voto da camara. Assim, se o ministerio se associaesse ao nosso pensamento para esse fim, se o nobre presidente do conselho fosse coherente com as medidas sobre o pessoal votadas nesta camara em 1864, a que elle então adherio, a economia total viria a ser maior. Voltarei a este ponto na 3.ª discussão.

Isto posto, passo a indicar a somma geral da despeza ordinaria do Brasil, considerando-a em tres hypotheses.

Primeira hypothese.

Despeza ordinaria do [illegible] tado votada em [illegible] discussão na sessão de 1866. . . .	[illegible]
Augmento indispensavel segundo a nova proposta do poder executivo. . .	2,[illegible]:681[illegible]
Reducções que a mesma proposta contempla em algumas verbas.	2,89[illegible]
Total da despeza segundo essa base. .	66,507:4[illegible]

Segunda hypothese.

Despeza votada em 2.ª discussão. . . .	66,992$:000$726
Augmento indeclinaveis segundo mostrei.	6,773:875$081
Reducções que proponho.	5,989:466$969
Total da despeza nesse caso. . . .	67,776:408$838

Não tenho esperança, Sr. presidente, de ver adoptadas as reducções que proponho. A marcha da actual administração me está convencendo de que ella não consentirá em economia severa. Assim, abstrahi do dessas reducções, só admittindo as que contém a nova proposta, e ajuntando-lhes os augmentos na despeza que me parecem indeclinaveis, chego ao seguinte resultado da.

Terceira hypothese.

Despeza votada em 2.ª discussão. . . .	66,992:000$726
Augmento que proponho . .	6,773:875$081
Reducções admittidas pela nova proposta.	2,892:284$875
Total da despeza ordinaria do estado nessa hypothese. .	70,873:590$932

Eis-aqui, Sr. presidente, a realidade das nossas finanças, a verdade do nosso orçamento. Ha quatro annos passados a despeza do Brasil era muito menor. No exercicio de 1861 a 1862 ella foi de 53,019:731$. No de 1862 a 1863 foi de 57,000:142$. No de 1863 a 1864 foi de 56,4[illegible]:440$. Veio então a guerra, augmentou a divida, cresceram algumas das despezas ordinarias, e o orçamento passa muito além dos 60 000:000$ de que se estava approximando, devendo fixar-se entre 67,000:000$ e 71,000:000$.

Eis-ahi o orçamento ordinario com que devemos contar este anno; e todavia no futuro exercicio, de 1868 em diante, elle será ainda maior. Eu me explicarei.

Em virtude da lei de 12 de setembro do anno passado, o nobre ministro da fazenda tem de emittir mais 41,000:000$ de papel-moeda; em virtude da sua recente proposta de credito poderá emittir até mais....... 50,000:000$.

Segundo a disposição da lei adoptada o anno passado, reiterada na proposta deste anno, o parlamento se obrigou, depois de expirar a guerra, a votar annualmente os fundos precisos para os resgate do novo papel-moeda.

E, quando não tivesse elle assumido tal compromisso, basta considerar as circumstancias do nosso meio circulante onerado de somma tão extraordinaria de papel-moeda; basta attender por um instante a influencia que uma semelhante exageração do meio circulante fiduciario exercerá sobre os preços, os salarios e toda a fortuna publica, para reconhecer que afastada a preoccupação da guerra, a mais viva das questões internas depois della será diminuir o excesso do papel-moeda, proceder ao seu resgate.

Supponho que a emissão autorisada não se tenha feito toda, mas só a metade, ou 45,000:000$.

Antes desta guerra consignava-se no orçamento a quantia de 3,000:000$ annualmente para este fim. Se depois da guerra não se puder votar maior consignação, o resgate dos 45,000:000$ se operará em espaço tão grande, que não dará ao paiz o rapido allivio de que precisa. Será necessaria uma operação maior, que não póde ser senão um grande emprestimo no exterior, de...... 45,000:000$, cuja somma nominal, como a do anterior, não será menor de 60,000:000$, o que trará despeza superior a 4,000:000$ annualmente para juros, amortização corretagem, etc.

O mesmo direi da divida fluctuante que fôr augmentada pela continuação da guerra; ella trará novo augmento na verba dos premios de letras, ou na dos juros da divida fundada, se fôr consolidada.

Essas despezas, é certo, não opprimem desde já ao orçamento ordinario, e, portanto não cabe agora consignar-lhes fundos. Devemos, porém, te-las em vista para que nos apressemos a prover de remedio o deficit actual, certos de que no futuro exercicio a despeza crescerá com a conversão da divida fluctuante e o resgate do papel-moeda, e exigirá novo augmento de impostos, se os decretados este anno não produzirem renda maior que a calculada. E' por isso que, quanto aos impostos, cumpre votar tudo quanto fôr preciso, e nunca menos. (Apoiados.)

Conhecida qual seja a despeza do Estado, passo a calcular a receita. E' a ultima parte do meu discurso.

Sr. Presidente, creio que a attenção com que alguns dos meus nobres collegas me têm honrado é a maior prova do espirito governamental com que tenho fallado. (Apoiados.) Não procurei inspirações no espirito de partido; estou seguindo o digno exemplo do meu illustre collega da opposição (o Sr. Pereira da Silva), que precedeu-me.

Mas, chegando a este ponto, me permitta a camara esta interrogação: Porque não poupou-nos este trabalho o nobre ministro da fazenda fazendo uma exposição clara do estado do thesouro? Ah! Sr. presidente, eu [illegible] as quatro especies; sei sommar, diminuir, multiplicar e repartir (riso); mas não [illegible] lugar habilitado para ministro da fazenda. Não creia a camara que o confesse por modestia; não. Não me julgo habilitado; teria medo de fazer em tal posição o papel que fazem outros que apenas sabem, como eu, as quatro especies de conta.

Sr. presidente, a hora rigorosa do regimento se approxima; V. Exc., pois, não estranhará que, comquanto seja ainda mais importante do que a primeira a demonstração que eu [illegible] fazer da receita proveniente das [illegible] impostos, não me alongue, e [illegible] indique as conclusões de um breve [illegible].

A proposta apresentada este anno orça a receita ordinaria em 59,000$.

Os fundamentos deste calculo ou desta previsão o nobre presidente do conselho não teve a bondade de dar-nos luminosamente, para dissipar as duvidas que rapidamente exporei agora.

Sr. presidente, a disposição da [illegible] que a receita se orce pelo meio termo dos tres exercicios anteriores.

Eu não me quero prender a esta disposição; penso, como muitos dos anteriores ministros da [illegible], que não é esse um programma [illegible] a observar pelo parlamento; mas [illegible] como o nobre presidente do conselho, tomar o algarismo mais elevado, isto é, o algarismo do exercicio de 1865 a 1866, e, sobre este accidente da historia da nossa receita publica, basear a previsão do exercicio futuro, não é rasoavel; [illegible] imprudencia.

O essencial nestes assumptos, sobretudo quando temos de decretar novos impostos, é patentear ao povo a realidade das circumstancias do Estado, para que suporte com resignação as novas imposições.

Para isso é mister não exagerar nem a receita nem a despeza.

Não tomo, nem se póde tomar a base do nobre presidente do conselho. A receita ordinaria não é de 59,000:000$, e para demonstra-lo careço allegar uma circumstancia, a que S. Exc. não attendeu.

Qual o motivo por que nos tres ultimos exercicios a receita do Estado tem subido consideravelmente, oscillando entre......... 58,000:000$ e 60,000:000$? Era certamente ao nobre presidente do conselho que competia entrar logo neste debate.

Não o fez S. Exc.; obriga-me a ter um trabalho, que fôra escusado se houvesse no relatorio alguma cousa satisfactoria a tal respeito.

A meu ver, Sr. presidente, ha uma cousa que explica nos tres exercicios passados um augmento rapido de receita que não guarda proporção com os exercicios immediatamente anteriores.

Vejamos primeiro qual foi a receita de alguns dos exercicios anteriores. Para conhece-la foi-me preciso recorrer aos volumosos balanços, porque os resumos apresentados nos annexos do relatorio do nobre ministro não discriminam o producto dos depositos liquidos.

A receita do Estado no exercicio de 1858 a 1859 (parti dahi) foi 47,901:861$527; no exercicio de 1859 a 1860 foi de......... 44,617.703$793; no de 1860 a 1861 foi de 50,138:039$344.

E' aqui, Sr. presidente, que começa, por assim dizer, o periodo da ascenção extraordinaria da nossa receita. Com effeito, a esses seguem-se os seguintes:- 1861 a 1862 52,873:086$081; 1862 a 1863..... 48,619:648$463; 1863 a 1864........ 55,458:280$587; 1864 a 1865........ 58,079:206$668; 1865 a 1866.......... 59,635:761$627.

Este ultimo algarismo é extrahido da synopse, pois que desse exercicio ainda não ha balanço definitivo.

Finalmente, a receita para o exercicio de 1866 a 1867 é calculada pelo nobre ministro em 61,000:000$, inclusive depositos liquidos, algarismo alias que ainda precisa de rectificação, pois que ao tempo do relatorio do nobre presidente do conselho não se conhecia todo o exercicio.

Temos, pois, que a receita normal do Estado foi menor de 50,000:000$ até começar o exercicio de 1860 a 1861; e que mesmo em um dos exercicios posteriores, o de 1862 a 1863, ella foi muito menor do que isto, descendo a 48,619:648$.

De maneira que, senhores, assim como se vê agora, durante tres exercicios successivos, a receita, excedendo do nivel em que até então se mantinha, subir de 56 a......... 60,000:000$, assim tambem vio-se ella cahir, em um anno bem proximo, abaixo desse limite de 50,000:000$, de que parecia não dever mais declinar.

Um calculo previdente, portanto, deverá aconselhar ao nobre presidente do conselho que não nos acenasse com essa previsão de 50,000:000$ de receita ordinaria, algarismo excepcional, explicado por circumstancias anormaes.

Eu sei bem, Sr. presidente, que, tomando um periodo de vinte annos, de 1844 a 1864, acha-se que a nossa renda de importação teve um crescimento médio annual de 8,7 %, e que a interior teve o de 8,02 %. Eu sei que essa marcha ascendente é acompanhada pela do augmento do commercio de importação e exportação. Mas essa proporção de accrescimo annual verifica-se em um periodo largo, e não é licito adopta-la como regra infallivel para o calculo dentro de poucos annos.

Demais, a rapida elevação da receita nos tres ultimos annos é em grande parte explicada: 1º, pelos donativos ao Estado, que augmentarão consideravelmente o algarismo da renda extraordinaria; 3.º, pela influencia que isto teve na importação de algumas provincias.

Fallarei da exportação especialmente. A guerra dos Estados-Unidos trouxe, em relação a um dos productos da nossa industria agricola, um augmento consideravel de renda. Não só o preço e os valores exportados do algodão subiram muito, como por outro lado o incentivo de grande lucro estimulou a producção. Provincias que não eram exportadoras de algodão começarão á se-lo em escala consideravel, como, por exemplo, a de S. Paulo.

Os algarismos das estatisticas assignalam de um modo lisongeiro este rapido progresso da nossa agricultura do algodão.

Na época do assalto do forte Sumter, quando romperam as primeiras scenas da *seccessão* dos Estados do Sul, em 1861 a 1862, o Brasil exportava apenas 872,210 arrobas de algodão, no valor de.............. 7,786:151$370. Em 1865 1866, a quantidade da exportação sobe a 2,870,860, e o valor a 45,513:311$938, graças a uma extraordinaria alça dos preços, que oscillarão de 7$ a 22$ e mais por arroba.

E' assim que o algodão começou a figu[illegible] no segundo lugar dos nossos prod[illegible] agricolas, muito acima do assucar e pro[illegible] do café.

A renda da exportação, que em 1860 a 1861 fôra de 7,266:288$, vio-se elevar a 10.869:889$ em 1865 a 1866, e a differença é na maior parte explicada pelo augmento do algodão exportado, que talvez tenha contribuido com mais de 2,500:000$ para essa differença. E é aqui occasião de dize-lo, senhores:—quem contribue com esse consideravel accrescimo de renda, Pernambuco, Alagôas, Ceará, Parahyba, Maranhão, Rio Grande do Norte, etc., tem inc[illegible]estavel direito a auxilios do governo ger[illegible] (apoiados), a uma politica de energia e c[illegible]ança, que apresse a época dos melhoram[illegible]tos materiaes, das estradas de ferro de que essas provincias carecem. (Apoiados.)

Cumpre, porém, advertir; c[illegible] preço do algodão baixou novamente: era [illegible]$, chegou a 20$ e mesmo a 30$ para as qualidades superiores; desceu a 16$, a 1[illegible]$, a 12$, e actualmente [illegible] parece que acha[illegible]se em 11$.

Esta differença ha de diminuir no valor exportado um terço pelo menos, e outro tanto na renda correspondente.

As tabellas do relatorio do nobre ministro fazem suppôr, com effeito, uma grande diminuição no valor exportado desse producto durante o exercicio de 1866 a 1867. Tenho presente uma estatistica do *board of trade* de Inglaterra, segundo ella, o valor do algodão brasileiro [illegible] nesse paiz nos quatro mezes findos a 30 de abril de 1867 foi de 1,381,818 libras, tendo aliás sido de 2,981,735 libras em igual periodo de 1866.

Mas se o preço decresce, se o equilibrio perdido pela guerra virá a ser restabelecido dentro em pouco, se já o não está sendo, pois que as cousas começam a entrar nos seus leitos naturaes, é licito certamente prever uma diminuição, não já na renda da exportação somente, mas ainda na da importação das respectivas provincias, que declinará simultaneamente.

Quanto á importação direi sómente uma palavra (a hora não permitte alongar-me): —o commercio especial de fazendas para fardamento de tropas, e outros artigos consumidos pelo exercito e armada, vai diminuir com a cessação da guerra; e isto não terá pequena influencia na baixa da renda das alfandegas, que tanto cresceu nos dous ultimos annos.

Portanto, senhores, emquanto o nobre presidente do conselho não destruir com algarismos exactos as objecções [illegible] em circumstancias tão attendiveis, [illegible] me inclinarei a acreditar que o seu calculo de...... 59,000:000$ de receita ordinaria não é sustentavel.

Assim julguei mais acertado, para partir de uma base exacta, tomar um algarismo conhecido; tomei o do exercicio de 1863 a 1864, que todavia não é anterior ás influencias extraordinarias que ha pouco descrevi. Parto de uma receita muito maior do que todas as precedentes, e que foi de........... 55,458:280$. Ajunto-lhe uma verba nova da receita publica, o rendimento da estrada de ferro de D. Pedro II, que hoje pertence ao Estado.

Anteriormente escripturavam-se apenas os juros das acções da antiga companhia possuidos pelo Estado. Esses juros orçavam por 400:000$; a renda, aberta a estação de Entre-Rios, suppõe-se que pelo menos suba a 2,500:000$: a proposta nos falla em.... 2,000:000$, mas eu tenho motivos para crer que excederá desta quantia. Annullando, pois, a antiga receita de 400:000$ que figuravam nos orçamentos passados, ajunto 2,000:000$ á do exercicio de 1863 a 1864, e calculo a renda provavel do Estado em 57,500:000$.

Resta-me agora determinar o *deficit* ordinario, uma vez conhecidos os dous termos do problema, a despeza e a receita.

Figurei a despeza em tres hypotheses, segundo os augmentos e as reducções que se votarem este anno. Da mesma sorte calculo o *deficit*.

Na primeira das hypotheses da despeza em.....	9,007:400$392
Na segunda, em...........	10,276:408$838
Na terceira, em..........	13,373:590$932

O *deficit* ordinario é, pois, de 10 a......... 15,000:000$, não póde ser menos. O nobre deputado pelo Rio de Janeiro o calculou em 15,000:000$.

Nesta parte me separo do seu parecer e do meu illustre amigo, o nobre deputado por Pernambuco o Sr. Buarque, que hontem occupou brilhantemente a attenção da casa, em cuja opinião o *deficit* é muito maior, segundo pareceu-me ouvir-lhe.

Ora, os impostos cuja creação propoz-se o anno passado parecem insufficientes á vista disso.

Elles foram orçados em 9,870:000$ pela respectiva commissão. Entre elles figura o de 2$ sobre cada escravo fóra dos povoados, cujo producto era avaliado em 2,000:000$. Mas esse imposto não encontra adhesões; parece que não sera' votado (apoiados), com quanto pela minha parte eu entenda que elle é preferivel a outros, e julgue preciso um imposto que obrigue ao registro os possuidores de escravos do interior. Não contarei, portanto, com esses 2,000:000$. Ficam assim os novos impostos reduzidos a somma provavel de 7,870:000$. Desta sorte, para cobrir a differença entre a receita e a despeza havera' ainda que votar novos impostos, cuja somma seja a seguinte:

Na 1ª hypothese do *deficit*, mais	1,131:400$392
Na 2ª, mais.	3,406:4[illegible]8$838
Na 3ª, mais.	5,503:590$932

Que impostos, pois, nos aconselha o nobre ministro?

O illustre deputado pelo Rio de Janeiro, o Sr. Pereira da Silva, ja' veio em auxilio do governo; elle comprehendeu a necessidade de abrirem-se outras fontes de ren[illegible] [illegible]ga-nos o nobre ministro: acha essas idéas razoaveis? aceita as indicações do meu respeitavel collega? Ou antes sera' licito suppor que S. Exc. continue a abster-se de dar-nos a sua opinião?

Ha um anno S. Exc. subio ao poder: encontrou essa questão, a mais grave do momento; teve o intervallo das sessões para meditar e tomar um partido no meio de projectos encontrados e de idéas de todas as procedencias. A que resultado chegou o nobre ministro? Não era licito esperar que elle rompesse este debate para emittir agora a sua opinião, de que se não encontra vestigio no relatorio? Cumpro um dever interpellando ao nobre ministro; aguardarei a sua resposta: o seu discurso sera' o ponto de partida para este debate.

Não se diga que [illegible] um trabalho inutil. Não; [illegible] tenho verificado os termos do meu calcu[illegible] [illegible] provado quão injustificavel é o do nobre minis[illegible] [illegible] na sua proposta exagera a receita e dimin[illegible] [illegible] despeza e o *deficit*.

Não se diga tambem que exagerei as nossas circumstancias financeiras. Não pertenço á escola do nobre presidente do conselho.

Nestes assumptos, em tempos tão severos para o paiz, é realmente uma imprudencia agitar o argumento do terror como razão decisiva e dizer como disse S. Exc., sem que nada houvesse preparado nem tentado antes de chegar a uma tal extremidade.

Orço o *deficit* das despezas extraordinarias da guerra em 70,000:000$; dai-me 50,000:000$ de papel moeda: permitti-me esse emprestimo do desespero!

Senhores, não é digno de imitação um exemplo semelhante.

O peior nestes assump[illegible] [illegible]ramar o panico. (Apoiados.) Não exageremo[illegible] [illegible]ircumstancias do paiz; ellas são difficeis segu[illegible]nte; mas restara' bastante patriotismo ao povo, depois de medir a extenção dos embaraços, para corresponder-lhes com os sacrificios necessarios; restara' ao parlamento a coragem civica precisa para satisfazer as exigencias da situação, se o ajudar um governo com prestigio nas camaras e com força no paiz. (Apoiados.)

Mas podemos tranquilisar-nos sobre a solução de tantas difficuldades, tendo perante nós um ministerio como o actual que, quando é indispensavel ha tres annos decretar novos impostos para equilibrar a receita e despeza, deixa-nos perder o tempo sem discutir os orçamentos, sem discutir os impostos, e na ultima hora é que vem fazer precipitar uma discussão desta natureza?

Podemos encobrir que tal procedimento é o cumulo da imprudencia?

Bastava isto para apear da cadeira de ministro ao nobre presidente do conselho!

Se ja' não me merecesse confiança o [illegible] ministerio por motivos politicos que [illegible] são expuz, bastava, para acons[illegible] tilidade ao gabinete, a s[illegible] ceira.

Póde um estad[illegible] ser, como o nobre presidente do conselho, grande orador, pessoa de muitas virtudes e saber, e entretanto não ser competente para ministro da fazenda, maxime nas actuaes circumstancias do paiz.

Um ministro da fazenda, em taes condições principalmente, deve de ser um homem pratico, um homem especial, conhecido por suas opiniões e por seus actos nestas materias; um homem conhecido do paiz como financeiro. E' o que eu não vejo presentemente no ministerio.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. [illegible].

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO ILEGÍVEL